



# UNIMED SEGURADORA S.A.

CNPJ 92.863.505/0001-06

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Prezados Acionistas,** É com satisfação que apresentamos as demonstrações financeiras individuais do exercício de 31 de dezembro de 2018 e o relatório dos auditores independentes da Unimed Seguradora S.A. ("Companhia"). **O Mercado Segurador:** O segmento de pessoas coletivo em 2018 apresentou em prêmios de seguros um total de R\$ 28,5 bilhões, uma alta de 9,0% em comparação a 2017, segundo dados da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A sinistralidade do segmento de seguros de pessoas coletivo em 2018 foi de 29,1%, uma pequena queda em relação a 2017 que foi de 30,0%. A despesa de comercialização do mercado de seguros de pessoas coletivo foi de 33,6% em 2018, uma pequena alta em relação a 2017 que foi de 32,9%. **Cenário Econômico:** O ano de 2018 fechou com indicadores econômicos dentro das expectativas do governo. O PIB teve alta de 1,3% no ano pouco abaixo das expectativas iniciais do governo. O ambiente político com a renovação dos governos, trouxe uma melhor expectativa ao futuro cenário político e econômico. O IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo fechou o ano em 3,75%, abaixo do teto estipulado pelo governo. O desemprego teve uma redução no final de 2018, atingindo 11,6% da população econômica ativa, com cerca de 12,2 milhões de brasileiros. A taxa de juros fechou o ano de 2018 em 6,42%. **Desempenho Econômico-Financeiro:** O segmento de pessoas da Companhia encerrou o ano de 2018 com R\$ 540,6 milhões em prêmios emitidos, um crescimento de 7,6% em relação a 2017. A Companhia fez fortes atuações na retenção de clientes, buscando a redução dos níveis de cancelamento e buscou o crescimento de sua carteira através de novas parcerias, em linha com a estratégia da empresa. Os sinistros ocorridos totalizaram em 2018 R\$ 259,2 milhões (R\$ 228,4 milhões em 2017) e índice de sinistralidade de 47,4% (44,8% em 2017). As rendas de contribuições e prêmios de previdência totalizaram R\$ 133,5 milhões, um aumento de 16,5% em relação a 2017. As despesas administrativas totalizaram em 2018 R\$ 137,1 milhões (R\$ 117,9 milhões em 2017), um aumento de 16,3% em relação a 2017. A Companhia atua fortemente no controle de suas despesas administrativas, para garantir o retorno mínimo definido em orçamento e nas ações de planejamento estratégico da Companhia. Em 2018, a Companhia fez grandes desenvolvimentos em projetos estratégicos e estruturantes que acarretaram em aumento de despesas. O resultado financeiro alcançou R\$ 14,6 milhões em 2018 (R\$ 32,0 milhões em 2017). A queda do resultado financeiro se deve a redução da taxa de juros e reflexo de marcação a mercado de títulos privados. O lucro líquido da Companhia em 2018 foi de R\$ 146,3 milhões (R\$ 124,1 milhões em 2017), um aumento de 17,8%, já considerando o resultado por equivalência patrimonial de suas controladas e com um ROAE (Return on Average Equity) de 13,6%. Os ativos totalizaram em 2018 R\$ 2.389,7 milhões no primeiro semestre de 2018, o que representou um crescimento de 8,6% em relação a 2017. **Sustentabilidade:** A Companhia é a seguradora do Sistema Unimed, o maior sistema cooperativista do mundo. Criada por médicos, tendo o cooperativismo na essência, gera valor social no cuidado das instituições e das pessoas, para que

possam viver bem o presente e planejar o futuro com segurança. A Companhia entende a importância do contexto interno e externo em suas operações, seus compromissos de sustentabilidade são baseados num modelo de gestão orientado pelos princípios para sustentabilidade em seguros (PSI - Principles for Sustainable Insurance), direcionado pelos quatro princípios para sustentabilidade em seguros: (i) Negócios de seguros; (ii) clientes e parceiros comerciais; (iii) governo e órgãos reguladores; e (iv) relatórios e comunicação. Tais princípios são desdobrados, em projetos e ações que permeiam as realizações da Companhia. Além disso, visando expandir seu impacto positivo na sociedade, investe em ações sociais focadas em qualidade de vida, como incentivo ao esporte e à cultura, e na proteção dos recursos naturais por meio do uso consciente em suas operações. Essas iniciativas são incentivadas pela área de Sustentabilidade, definida como uma área de apoio, permeando toda a organização. É importante ressaltar que, mesmo não apresentando impactos ambientais significativos, a Companhia desenvolveu programas e campanhas socioambientais com o objetivo de incentivar a adoção de práticas mais sustentáveis com seu público interno e nas comunidades com as quais se relaciona, visando a proteção dos recursos naturais por meio do uso consciente em suas operações. **Projeto Reciclo:** Criado em 2010 pela Companhia, o "Projeto Reciclo" incentiva o descarte correto das carteirinhas de seguro saúde vencidas, pois são desenvolvidas com material 100% reciclável. A ação consiste na instalação de máquinas "papa cartão", para que o usuário corte o cartão, transformando esse resíduo em brindes reciclados, mais de 2,5 milhões de cartões foram reciclados. **Investimento Social:** As ações são coordenadas pela área de Sustentabilidade e contam com o apoio e a participação voluntária dos colaboradores de várias áreas da Companhia. O objetivo é atender comunidades por meio de ações voltadas à área da saúde e assistindo idosos, moradores de rua, crianças, jovens e seus familiares em situação de vulnerabilidade social, bem como ações relacionadas às questões de comportamento, qualidade de vida e meio ambiente. Em 2018, aproximadamente 3.412 beneficiados entre adultos e crianças. **Site Sustentabilidade:** O relatório de sustentabilidade é o principal canal de divulgação dos avanços da Companhia relacionados a aspectos sociais, ambientais e de governança (ASG), além de fornecer informações econômicas da empresa. O relatório é elaborado segundo as orientações do GRI (Global Reporting Initiative). O método é utilizado desde 2010 e um de seus pontos fortes é permitir a comparação de iniciativas de sustentabilidade entre empresas e, assim, reforçar a transparência. Acompanhando as tendências na prática de se reportar, desde 2014, a Companhia utiliza o modelo de relato GRI G4, e desde 2017 o modelo Essencial, disponível em nosso site <http://sustentabilidade.segurosunimed.com.br>. **Prêmios e Reconhecimentos:** Os rankings que avaliam o setor confirmam a solidez, a sustentabilidade e a confiança na marca Seguros Unimed, no último ano: A Companhia foi destaque no ranking **Finanças Mais 2018**, divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo. Ficamos na 9ª posição no ranking de vida e previdência. A Companhia apa-

rece na 17ª posição no ranking da **Valor 1000**, no segmento de vida e previdência, com destaque para: 7º lugar: para as companhia que mais cresceram em aplicações financeiras; 8º lugar: patrimônio líquido; e 9º lugar: lucro líquido. No ranking das **Maiores e Melhores (Revista Exame)** a Companhia ocupa a 45ª posição em prêmios emitidos líquidos. No ranking **As Melhores da Dinheiro** da Revista Isto É Dinheiro, a Companhia ocupa o 2º lugar entre as melhores seguradoras na categoria de Vida e Previdência. Além disso, conseguiu outras prêmios como: 1º lugar em governança corporativa; 3º lugar em sustentabilidade financeira; e 5º lugar em inovação e qualidade. No ranking da **Época Negócios 360º** da Revista Época, a Companhia está entre as cinco melhores seguradoras do país, sendo a melhor entre as seguradoras independentes - não ligadas a banco. A Companhia também figura na lista das 30 maiores seguradoras em prêmios emitidos líquidos, em suas operações de vida e previdência. Está entre as 100 melhores empresas brasileiras em desempenho e gestão, considerando todas as dimensões e os 27 setores da economia avaliados. No ranking das **150 Melhores Empresas para Você Trabalhar** da Revista Você S/A, a Companhia integra pela 6ª vez, ocupando o 133º lugar no anuário de 2018, sendo avaliada na categoria "Cooperativa Financeira". Na premiação do **Selo de Governança e Sustentabilidade** da Unimed do Brasil a Companhia conseguiu o nível Ouro, sendo avaliada nas seguintes dimensões: (i) órgãos sociais; (ii) gestão organizacional; (iii) ferramentas e soluções para o sistema Unimed; (iv) cooperados; (v) colaboradores; (vi) beneficiários; (vii) sociedade; e (viii) meio ambiente. **Eventos Societários:** Em fevereiro de 2018, a Companhia realizou aporte de capital em sua controlada, Unimed Seguros Patrimoniais, no montante de R\$ 50,0 milhões (vide nota 11). Em outubro de 2018, através de um novo investimento, a Companhia fez o lançamento de uma gestora de recursos, a InvestCoop Asset Management Ltda., com um total de investimento de R\$ 2,0 milhões. **Capital Social:** O patrimônio líquido da Companhia alcançou R\$1,2 bilhão em 2018, representado por 5.230.794.392 ações. **Declaração de Capacidade Financeira:** A Administração da Companhia declara ter capacidade financeira e intenção de manter as aplicações classificadas na categoria "mantidos até o vencimento" até a data final de resgate. **Remuneração aos Acionistas e Reinvestimento de Lucros:** Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social, sendo o saldo restante transferido para as reservas de lucros para capitalização da Companhia. **Agradecimentos:** Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019

A Administração

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017		Notas	2018	2017
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>1.409.057</b>	<b>1.125.340</b>	<b>Circulante</b>		<b>288.520</b>	<b>269.860</b>
<b>Disponível</b>		<b>11.219</b>	<b>9.939</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>25.021</b>	<b>19.033</b>
Caixa e bancos		11.219	9.939	Obrigações a pagar	14	12.464	6.798
<b>Aplicações</b>	<b>5</b>	<b>1.330.710</b>	<b>1.061.963</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		4.137	4.632
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>6</b>	<b>27.741</b>	<b>22.809</b>	Encargos trabalhistas	15	7.251	6.079
Prêmios a receber	7	23.634	19.920	Empréstimos e financiamentos		-	70
Operações com seguradoras	6	1.525	1.478	Impostos e contribuições	16	1.169	1.454
Operações com resseguradoras	6	2.582	1.411	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>14.333</b>	<b>11.624</b>
<b>Créditos das operações com previdência complementar</b>		<b>1.951</b>	<b>1.521</b>	Prêmios a restituir		2.412	1.925
Valores a receber		1.951	1.521	Operações com seguradoras		-	284
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>70</b>	<b>114</b>	Operações com resseguradoras	17a	3.425	3.136
Ativos de resseguro	8	2.395	884	Corretores de seguros e resseguros	17b	8.496	6.279
Títulos e créditos a receber		<b>33.421</b>	<b>26.179</b>	<b>Débitos de operações com previdência complementar</b>		<b>181</b>	<b>82</b>
Títulos e créditos a receber		14.792	11.809	Contribuições a restituir		1	16
Créditos tributários e previdenciários	9	11.920	9.138	Outros débitos operacionais		180	66
Outros créditos	10	6.709	5.232	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>18</b>	<b>7.673</b>	<b>6.380</b>
<b>Outros valores e bens</b>		<b>215</b>	<b>227</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>		<b>109.063</b>	<b>101.018</b>
Outros valores		215	227	Pessoas	19a	97.958	89.950
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>194</b>	<b>495</b>	Vida com cobertura por sobrevivência	19c	11.105	11.068
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>11</b>	<b>1.141</b>	<b>1.209</b>	<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	<b>19c</b>	<b>132.249</b>	<b>131.723</b>
Seguros		1.123	1.195	Planos bloqueados		123	288
Previdência		18	14	Planos não bloqueados		29.033	28.538
<b>Ativo não circulante</b>		<b>1.213.737</b>	<b>1.075.697</b>	PGBL		103.093	102.897
Realizável a longo prazo		<b>350.862</b>	<b>364.432</b>	<b>Passivo não circulante</b>		<b>1.173.227</b>	<b>942.598</b>
<b>Aplicações</b>	<b>5</b>	<b>243.479</b>	<b>271.648</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>		<b>211.456</b>	<b>132.370</b>
Ativos de resseguro	8	712	343	Pessoas	19a	26.155	24.559
Títulos e créditos a receber		<b>106.358</b>	<b>92.304</b>	Vida com cobertura de sobrevivência	19c	185.301	107.811
Créditos tributários e previdenciários	9	34.029	24.570	<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	<b>19c</b>	<b>861.014</b>	<b>714.373</b>
Depósitos judiciais e fiscais	20a	72.329	67.344	Planos bloqueados		178	183
<b>Empréstimos e depósitos compulsórios</b>		<b>4</b>	<b>4</b>	Planos não bloqueados		88.268	84.865
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>11</b>	<b>309</b>	<b>133</b>	PGBL		772.568	629.325
Seguros		309	133	<b>Outros débitos</b>	<b>20</b>	<b>100.757</b>	<b>95.855</b>
<b>Investimentos</b>		<b>828.451</b>	<b>674.824</b>	Provisões judiciais		100.757	95.855
Participações societárias	12	828.188	674.567	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>21</b>	<b>1.161.047</b>	<b>988.579</b>
Imóveis destinados a renda		250	250	Capital social	21a	519.714	469.759
Outros investimentos		13	7	Aumento de capital (em aprovação)		50.000	49.955
<b>Imobilizado</b>	<b>13a</b>	<b>26.459</b>	<b>25.447</b>	Reservas de capital		874	874
Imóveis de uso próprio		20.846	21.516	Reservas de lucros		588.653	467.357
Bens móveis		5.551	3.835	Ajuste de avaliação patrimonial		1.807	635
Outras imobilizações		62	96	(-) Ações em tesouraria		(1)	(1)
<b>Intangível</b>	<b>13b</b>	<b>7.965</b>	<b>10.994</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>2.622.794</b>	<b>2.201.037</b>
Outros intangíveis		7.965	10.994				
<b>Total do ativo</b>		<b>2.622.794</b>	<b>2.201.037</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros		Ajustes		Lucros				
	Aumento de Capital social	Reserva com títulos e valores mobiliários	Reserva com títulos e valores mobiliários	Reserva com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>429.759</b>	<b>40.000</b>	<b>(1)</b>	<b>873</b>	<b>36.241</b>	<b>338.067</b>	<b>(4.171)</b>	<b>-</b>	<b>840.768</b>
Integralização de aumento de capital conforme Portaria SUSEP 299 de 30/03/2017	40.000	(40.000)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital em aprovação conforme Ata de 20/12/2017	-	49.955	-	1	-	-	-	-	49.956
Transação com sócios na aquisição de investimentos (nota 11)	-	-	-	-	-	(9.095)	-	(9.095)	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	4.806	-	4.806
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	124.144	124.144
Proposta para distribuição do resultado:									
Reserva legal	-	-	-	6.207	-	-	-	(6.207)	-
Reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	95.937	-	-	(95.937)	-
Juros sobre capital próprio - AGE 17/11/2017	-	-	-	-	-	-	-	(22.000)	(22.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>469.759</b>	<b>49.955</b>	<b>(1)</b>	<b>874</b>	<b>42.448</b>	<b>424.909</b>	<b>635</b>	<b>-</b>	<b>988.579</b>
Integralização de aumento de capital conforme Portaria SUSEP 849 de 11/04/2018	49.955	(49.955)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital em aprovação conforme Ata nº 09/2018 - 19/12/2018	-	50.000	-	-	-	-	-	-	50.000
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	1.172	-	1.172
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	146.296
Proposta para distribuição do resultado:									
Reserva legal	-	-	-	7.315	-	-	-	(7.315)	-
Reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	113.981	-	-	(113.981)	-
Juros sobre capital próprio - AGE 14/11/2018	-	-	-	-	-	-	-	(25.000)	(25.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>519.714</b>	<b>50.000</b>	<b>(1)</b>	<b>874</b>	<b>49.763</b>	<b>538.890</b>	<b>1.807</b>	<b>-</b>	<b>1.161.047</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas	2018	2017
(+) Prêmios emitidos	23a	540.630	502.347
(+) Contribuições para cobertura de riscos		6.153	7.777
(-) Variação das provisões técnicas de prêmios		(373)	(302)
<b>(=) Prêmios ganhos</b>		<b>546.410</b>	<b>509.822</b>
(-) Sinistros ocorridos	23b	(259.216)	(228.419)
(-) Custos de aquisição	23c	(105.709)	(96.342)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	23d	853	(2.219)
<b>(+) Resultado com operações de resseguro</b>	<b>23e</b>	<b>(2.661)</b>	<b>(8.678)</b>
(+) Receita com resseguro		7.652	1.688
(-) Despesa com resseguro		(10.313)	(10.366)
(+) Rendas de contribuições e prêmios		133.530	114.640
(-) Constituição da provisão de benefícios a conceder		(132.635)	(113.888)
<b>(-) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b>		<b>895</b>	<b>752</b>
(+) Rendas com taxa de gestão e outras taxas		13.736	8.811
(-) Variação de outras provisões técnicas		1.394	(3.803)
(-) Custos de aquisição		(6.384)	(4.016)
(+) Outras receitas e despesas operacionais		1.389	1.522
<b>(+) Resultado com operações de resseguro</b>	<b>23e</b>	<b>(574)</b>	<b>(4)</b>
(+) Receita com resseguro		403	-
(-) Despesa com resseguro		(977)	(4)
(-) Despesas administrativas	23f	(137.069)	(117.891)
(-) Despesas com tributos	23g	(18.714)	(14.575)
<b>(-) Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>34.350</b>	<b>44.960</b>
(+) Resultado financeiro	23h	14.587	32.045
(+) Resultado patrimonial	23i	111.937	79.342
<b>(+) Resultado operacional</b>		<b>160.874</b>	<b>156.347</b>
(+) Ganhos com ativos não correntes		89	-
<b>(-) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>160.963</b>	<b>156.347</b>
(-) Imposto de renda	24a	(5.008)	(13.760)
(-) Contribuição social	24a	(4.385)	(14.694)
(-) Participações sobre o lucro		(5.274)	(3.749)
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>		<b>146.296</b>	<b>124.144</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>			
Acionistas controladores		121.221	102.866
Acionistas não controladores		25.075	21.278
Quantidade de ações	21a	5.230.794.392	5.003.523.422
Lucro líquido por lote de mil ações		27,97	24,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>146.296</b>	<b>124.144</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários	1.172	4.



# UNIMED SEGURADORA S.A.

CNPJ 92.863.505/0001-06

☆ continuação

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017		2018	2017
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>146.296</b>	<b>124.144</b>	Provisões técnicas - seguros e resseguros	83.110	5.221
<b>Ajustes para:</b>	<b>(115.362)</b>	<b>(75.767)</b>	Provisões técnicas - previdência complementar	147.167	166.716
Depreciação e amortizações	5.263	5.159	Provisões judiciais	4.902	10.443
Redução do valor recuperável de prêmios e cosseguero	(812)	74	<b>Caixa gerado/(consumido) pelas operações</b>	<b>2.277</b>	<b>(36.641)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(111.771)	(79.172)	Recebimento de dividendos	7.388	-
Despesas antecipadas	301	(80)	Impostos e contribuições pagos	21.904	26.513
Diferimento dos custos de aquisição diferidos	(104)	(10)	<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>31.569</b>	<b>(10.128)</b>
Diferimento das provisões técnicas	4.021	145	<b>Atividades de investimento</b>		
Diferimento dos ativos de resseguro	(82)	(53)	Aquisição de imobilizado	(3.309)	(1.265)
Créditos fiscais e previdenciários	(12.241)	(1.827)	Alienação de imobilizado	-	29
Outros ajustes	63	(3)	Aumento de capital em controlada	(50.000)	-
<b>Variação nas contas patrimoniais</b>	<b>(28.657)</b>	<b>(85.018)</b>	Aquisição de investimento	(1.980)	(18.495)
Aplicações	(239.406)	(244.283)	<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>(55.289)</b>	<b>(19.731)</b>
Créditos das operações de seguros e resseguros	(4.120)	(2.891)	<b>Atividades de financiamento</b>		
Créditos das operações de previdência complementar	(430)	(432)	Aumento de capital	50.000	49.955
Ativos de resseguro	(1.798)	1.793	Pagamento de juros sobre capital próprio	(25.000)	(22.000)
Depósitos judiciais e fiscais	(4.595)	(3.340)	<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>25.000</b>	<b>27.955</b>
Custos de aquisição diferidos	(4)	-	<b>Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.280</b>	<b>(1.904)</b>
Outros ativos	(1.670)	5.570	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.939	11.843
Impostos e contribuições	(22.187)	(28.844)	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.219	9.939
Outras contas a pagar	6.273	(146)	<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>1.280</b>	<b>(1.904)</b>
Débitos de operações com seguros e resseguros	2.709	2.049			
Débitos de operações com previdência complementar	99	(1)			
Depósitos de terceiros	1.293	3.127			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Seguradora S.A. (doravante denominada "Companhia") é uma entidade domiciliada no Brasil, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, nº 366 - São Paulo. A Companhia iniciou suas operações em 1990 e oferece produtos nos ramos de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais, planos de benefícios de previdência privada aberta, Planos Geradores de Benefícios Livres (PGBL) e seguro de Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) para clientes pessoas físicas, jurídicas e entidades governamentais em todo território nacional. A Unimed Participações S.A. é controladora da Unimed Seguradora S.A., com participação de 82,86424% no capital social em 31 de dezembro de 2018. A Unimed Participações S.A. faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, suas federações, confederação nacional e empresas associadas, cujos acionistas estão diluídos em 225 cotistas em 31 de dezembro de 2018. A Companhia atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas parcela substancial de suas operações. A Companhia compartilha com suas controladas, certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração.

#### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

a. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela SUSEP e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2019. b. **Controladas relevantes:** A Unimed Seguradora S.A. é controladora do Grupo Seguros Unimed, composto pelas empresas:

Participação acionária	2018	2017
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	99,99%	99,99%
Unimed Seguros Saúde S.A.	99,99%	99,99%
Unimed Saúde e Odonto S.A. (*)	19,40%	48,50%
InvestCoop Asset Management Ltda.	99,00%	-

(\*) A Unimed Saúde e Odonto é controlada direta da Unimed Seguros Saúde S.A. e controlada indireta da Unimed Seguradora S.A.

c. **Base para preparação:** Na elaboração das presentes demonstrações financeiras individuais foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. d. **Continuidade:** A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia continuar operando, portanto as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio. e. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens no balanço patrimonial:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda;
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP. f. **Moedas funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. g. **Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas referendadas pela SUSEP e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As Notas Explicativas nºs: 3h - Classificação dos contratos de seguro e de investimentos, 5 - Aplicações, 9 - Créditos tributários e previdenciários, 10 - Custos de aquisição diferidos, 17 - Provisões técnicas de seguros e previdência complementar e 18 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. h. **Segregação entre circulante e não circulante:** A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando estes atendem às seguintes premissas: Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Companhia. A classificação dos passivos entre circulante e não circulante segue os seguintes critérios: • A provisão de benefícios a conceder segue a expectativa de fluxos de resgates e conversão de recursos em renda. • A provisão de benefícios concedidos segue a expectativa de pagamento de benefícios aos assistidos. • As demais provisões visam a cobrir compromissos de curto prazo, ou seja, até 1 ano. i. **Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia:** Novas normas ou alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2018 quando referendadas pela SUSEP. Entre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontram-se: (i) **CPC 48 - Instrumentos Financeiros:** O CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros introduz um novo requerimento

para a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39 (CPC 38). O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). (ii) **CPC 6 (R2) - Operações com arrendamento mercantil:** A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial das companhias arrendatárias, reconhecendo um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. Os estudos relacionados ao IFRS 16, inicialmente elaborados pela Companhia não indicaram ajustes significativos. O CPC 6 (R2) será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). (iii) **IFRS 17 - Contratos de Seguros:** A IFRS 17 - Contratos de Seguros, divulgada em 2017, veio para substituir a IFRS 4 apresentada em 2004 como norma interina. A IFRS 17 é mais abrangente e contempla o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. A norma combina uma mensuração do balanço patrimonial dos passivos de contratos de seguro com o reconhecimento do lucro pelo período em que ocorrer a vigência do contrato. Mudanças nas estimativas de fluxo de caixa futuro também deverão ser reconhecidas durante o período de vigência do contrato. O IFRS 17 será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados. a. **Caixa e equivalentes de caixa:** Representam numerário disponível em caixa e em contas bancárias. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo. b. **Ativos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento, (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iv) determinação do valor justo e (v) empréstimos e recebíveis. A classificação entre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. (i) **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. (ii) **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. (iii) **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre os ganhos (perdas) não realizados. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado. (iv) **Determinação do valor justo:** O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Para os títulos de renda fixa privados denominados debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA. Para as debêntures sem cotação na ANBIMA, utiliza-se a metodologia própria do custodiante, que pode utilizar o spread médio calculado a partir dos preços médios das operações realizadas e registradas no Sistema Nacional de Debêntures. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. Os ativos financeiros classificados como quotas de Fundos de Investimento em Participações (FIP) são precificados de acordo com o manual de marcação a mercado e a outra parte do caixa de acordo com o valor da cota determinada pelo seu custodiante. A avaliação desse ativo (FIP) é realizada trimestralmente pelo administrador do Fundo, que no caso, é o Banco Votorantim Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP), e é baseada no conceito de valor justo de mercado, que corresponde ao preço possível de se obter em uma negociação de mercado. Na metodologia de avaliação, foi adotado o *Income Approach* (Método da Lucratividade), baseado no enfoque do Fluxo de Caixa Futuro Descontado a Valor Presente. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELC), Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) e na Central Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLCL). (v) **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Esses ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem, substancialmente, "Prêmios a receber". c. **Instrumentos financeiros derivativos:** Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos pela Companhia foram designados na categoria "Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado". d. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de

perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas de valor (redução ao valor recuperável) dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado. As perdas dos demais ativos são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente, quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. A Companhia reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo e acompanhamento mensal de inadimplência histórica, e a mensura considerando a totalidade dos prêmios a receber vencidos acima de 30 dias. Para as operações a recuperar com resseguradores, a Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável para os valores vencidos há mais de 180 dias, de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. e. **Investimentos: (i) Propriedade para investimentos (imóveis destinados a renda):** São registrados nessas rubricas os ativos imobiliários (prédios e terrenos), que não são classificados como propriedades de uso próprio e que são alugados para terceiros para auferir renda. Os imóveis classificados como propriedades para investimento são avaliados ao custo de aquisição. As receitas oriundas de propriedade para investimento são reconhecidas no resultado do período, segundo o método linear, e proporcionalmente ao longo do período do aluguel. (ii) **Participações societárias:** Os investimentos referem-se a participações em controladas e coligadas e são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. f. **Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados na condução dos negócios da Companhia, sendo demonstrado pelo custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando a vida útil-econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme apresentado a seguir: • Bens móveis: 5 a 10 anos; • Imóveis em uso: 50 anos; • Outros: 5 a 10 anos. g. **Ativos intangíveis:** Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de software. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-las e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. A Companhia revisou a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações. Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de, aproximadamente, cinco anos, a partir da data em que o sistema entre em operação, e são avaliados para impairment, caso haja indicativo de perda. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. h. **Classificação dos contratos de seguros e de investimentos:** Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico. Os contratos de resseguro também são classificados como "Contrato de seguros", pois pressupõe a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios e princípios das operações de seguros. Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do risco, sendo apropriados em bases *pro rata die*. Os custos de agenciamento são registrados quando incorridos e apropriados ao resultado de acordo com o período de vigência das apólices. Os prêmios e as contribuições aportados pelos participantes (VGBL e PGBL), líquidos da taxa de carregamento, acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos exclusivos nos termos da legislação vigente, são creditados às provisões matemáticas dos participantes. As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxa estabelecidas contratualmente. i. **Mensuração dos contratos de seguros:** Os prêmios de seguros e os custos de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O prazo médio de recebimento do prêmio é de 17 dias. As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes nas mesmas bases. Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Companhia e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição, relativos aos riscos vigentes sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas. As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento. j. **Custos de aquisição diferidos:** Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. O prazo médio de diferimento dos custos de aquisição é de 12 meses, conforme definido pela vigência do certificado/apólice. k. **Provisões técnicas de seguros:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), assim resumidas: **Seguros de pessoas:** A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco não decorrido, sendo calculada *pro rata die*, considerando para sua constituição a menor data entre a emissão e o início de vigência. O cálculo é individual por apólice/certificado ou endosso dos contratos. A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG, dada a existência de riscos assumidos pela Companhia cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia própria que considera o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 12 meses. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguo cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras individuais, e atualizada monetariamente e com juros nos termos da legislação vigente. Também contempla a estimativa da provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados - *Incurred But Not Enough Reported* (IBNER), calculada conforme nota técnica atuarial, que tem como objetivo adequar o saldo da PSL aos valores incorridos dos sinistros. A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada conforme nota técnica atuarial, tornando por base o desenvolvimento matemático de triângulos de *run-off* para o período de 36 meses. A Provisão de Despesas Relacionadas Direta (PDR-Direta) é constituída com base nas despesas alocáveis em sinistros avisados. A provisão de despesas relacionadas à IBNR (PDR-IBNR) é calculada conforme metodologia própria, constituída para cobrir as despesas relacionadas aos sinistros não avisados. **Previdência complementar:** As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBaC), relacionadas aos planos de previdência complementar tradicional, correspondem ao montante de recursos aportados pelos participantes do plano.



☆ continua



# UNIMED SEGURADORA S.A.

CNPJ 92.863.505/0001-06

☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais)

rentabilizados respeitando as garantias mínimas contratuais, líquidos de carregamento, quando for o caso, constituídos durante o período de diferimento para os planos estruturados nos regimes financeiros de capitalização. As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder vinculadas a planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante dos prêmios e das contribuições aportados pelos participantes, líquidos de carregamento, acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos exclusivos nos termos da legislação vigente. A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) é o valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados dos participantes em gozo de benefícios. A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, considerando para sua constituição a menor data entre a emissão e o início de vigência. O cálculo é individual por certificado ou endosso dos contratos. A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG, dada a existência de riscos assumidos pela Companhia cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia própria que considera o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão, em bases retrospectivas, no período de seis meses. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída de forma segregada das demais provisões de sinistros, a provisão de despesas relacionadas para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e abrange tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro quanto aquelas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A Provisão de Excedente Financeiro (PEF), corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassando-o aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro. **I. Teste de Adequação dos Passivos (TAP):** Nos termos do CPC 11 - Contratos de Seguros, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, complementado pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, as sociedades seguradoras devem, a cada data de balanço, elaborar o TAP para todos os contratos em curso na data de execução do teste, com o objetivo de avaliar na data-base das demonstrações financeiras individuais as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro e previdência. Esse teste levou em consideração o fluxo de caixa futuro estimado bruto de resseguro, contemplando os pagamentos de sinistros futuros, de sinistros já ocorridos e ainda não pagos ou a ocorrer, contribuições e prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG, despesas administrativas relacionadas a riscos cujas vigências tenham se iniciado até a data-base do teste, despesas alocaíveis e não alocaíveis relacionadas a sinistros e benefícios e despesas de comercialização. Para esse teste, foi adotada uma metodologia que considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas atuais, sendo os contratos agrupados em bases de riscos similares. Nos termos da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, foram utilizadas como premissas técnicas a tábuas BR-EMS como experiência de mortalidade/sobrevivência, sinistralidade de 47,19% e cancelamentos que melhor refletissem a experiência atual observada para cada segmentação. Para o desconto dos fluxos de caixa projetados foi utilizada a estrutura a termo da taxa de juros livre de risco definidas pela SUSEP, conforme indexador contratado. Os testes foram realizados por segmentação, como apresentado a seguir: • **Previdência (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em diferimento);** • **Previdência (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em pagamento);** • **Previdência (Coberturas de Risco);** • **Seguros de Pessoas (Auxílio-funeral, Prestamista, Acidentes Pessoais, Vida, Prestamista Rural, Viagem e Prestamista Imobiliário, Desemprego/Perda de Renda e Eventos Aleatórios (SERIT)).** Caso o resultado do teste de adequação do passivo apresente insuficiência, deverá ser reconhecido na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. Em 31 de dezembro de 2018, o resultado do teste de adequação indicou uma necessidade no segmento de planos de previdência tradicionais de R\$ 35.479 milhões, sendo contabilizada pela parcela da mais valia dos ativos, correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, registrados contabilmente na categoria "Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento" no montante de R\$ 18.975 milhões. Em decorrência, a Companhia registrou, o montante remanescente de R\$ 16.504 milhões na Provisão Complementar de Cobertura (PCP). O resultado do teste de adequação de passivos, para os demais segmentos, não apresentou insuficiência e, conseqüentemente, não houve a necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base. **m. Benefícios aos empregados: (i) Obrigações de curto prazo:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. **(ii) Planos de contribuição definida:** A Companhia oferece aos seus diretores complementação de aposentadoria sob a forma de renda mensal temporária pelo prazo de 12 meses na modalidade de contribuição definida. A Companhia também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado pela própria Companhia para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora. A idade mínima para o recebimento dos benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente. Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. **n. Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes:** A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável ou possível que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação. A Companhia utiliza como critério efetuar a reserva sempre que a avaliação do prognóstico de perda realizada pelos assessores jurídicos for determinada como "possível" ou "provável". Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Companhia possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista. As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. **o. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras individuais ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados em Assembleia. **p. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** A provisão para impostos de renda do exercício e diferido foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$ 240 no exercício, e a contribuição social sobre o lucro foi calculada à alíquota de 20% e diferido à alíquota de 15%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos em sua totalidade sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a

contribuição social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas e leis vigentes na data das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável no prazo regulamentar. **q. Lucro líquido por ação:** O lucro líquido por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

### 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O processo de gerenciamento de riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, sendo aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar, em toda a Companhia, eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. Esse processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente no tratamento das exposições mais relevantes para o negócio. Adicionalmente, o processo de gestão de riscos é composto por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações, abrangendo os riscos de subscrição, mercado, liquidez, crédito e operacional. Para fazer frente aos eventos de risco aos quais estamos expostos, essa estrutura é compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços e processos da Companhia. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Unimed Seguradora S.A., no desempenho de suas atribuições como agentes de governança, contam com o suporte de Comitês de Assessoramento, abaixo mencionados, compostos por membros da Diretoria Executiva, corpo técnico de colaboradores da Companhia e eventuais convidados de áreas específicas, possibilitando uma análise aprofundada das matérias de competência de cada Comitê. Com o objetivo de zelar pela transparência nas atividades, bem como nos relacionamentos da organização, os Comitês de Assessoramento da Companhia contam também com a participação periódica do presidente e do vice-presidente do Conselho de Administração da Unimed Seguradora S.A. **Comitê de Governança, Riscos e Compliance:** O Comitê de Governança, Riscos e Compliance tem por objetivo garantir a transparência e a ética na Companhia, zelando pela efetiva adoção das melhores práticas de Governança, assim como avaliar os riscos inerentes aos seus negócios, incluindo avaliação qualitativa e quantitativa, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos, a proteção e a valorização do seu patrimônio e aderência ao ambiente regulatório. **Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria é um órgão estatutário de funcionamento permanente, que se reporta ao Conselho de Administração da Unimed Seguradora S.A. Tem como objetivo fornecer suporte à Administração, voltado à transparência dos negócios aos acionistas. **Comitê de Investimentos:** O Comitê de Investimentos tem por objetivo analisar e aprovar as propostas de aplicações dos recursos financeiros a ser realizadas pela Companhia, observadas: segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos, de acordo com a legislação vigente, a Política de Investimentos e outras diretrizes que venham a ser adotadas pela Administração da Companhia. **Comitê de Produtos e Clientes:** O Comitê de Produtos e Clientes tem por objetivo definir a criação e o lançamento de produtos, bem como gerir seu desempenho e introdução no mercado, estabelecer políticas e práticas de atendimento e de prestação de serviço diferenciada, além de identificar oportunidades de melhoria e definir planos de ações, em relação aos índices e motivos de reclamações. **Comitê de Conduta Ética:** Órgão de natureza multidisciplinar e independente, cuja finalidade é promover a legitimação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento constante dos valores corporativos e do Código de Conduta Ética da Companhia. **Gestão de Capital:** A estrutura de gerenciamento de capital da Unimed Seguradora S.A. é suportada por Política específica, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, a qual estabelece papéis e responsabilidades, limites de suficiência, mecanismos de monitoramento e planos para reequilíbrio, quando constatadas irregularidades. As Diretórias Financeira, Técnica e Atuarial são responsáveis pela gestão e apuração dos resultados. De maneira independente, a área de Gestão de Riscos e Governança monitora a aderência da alocação de capital em relação aos critérios regulatórios, emitidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). São avaliados os requerimentos de capital necessários para suportar os riscos aos quais a Unimed Seguradora S.A. está exposta, o que inclui o capital necessário para suportar os riscos de crédito, mercado, subscrição e operacional. O capital necessário para suportar riscos está demonstrado na Nota Explicativa nº 21.e. **a. Risco de subscrição:** O risco de subscrição é gerenciado por meio de políticas de aceitação dos processos de gestão de riscos dos contratos de seguros/resseguros e das definições de premissas e acompanhamento das provisões técnicas. A teoria da probabilidade é aplicada para a precificação, e o principal risco é o de a frequência e/ou severidade de sinistros/benefícios ser maior do que o estimado. Para mitigar riscos significativos e riscos catastróficos, a Companhia mantém contratos de resseguro para sua carteira. E para a gestão e mitigação dos riscos das provisões são adotados os seguintes procedimentos: **Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões** - Neste procedimento, realizado no mínimo anualmente, é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. **Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas** - São analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação. Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir, se necessário, mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão. **Análise de sensibilidade (Seguros de Pessoas):** O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como seriam afetados o resultado e o patrimônio líquido caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas provisões técnicas de sinistros. • Foi considerado agravamento de 5% nos fatores de atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros que poderia afetar a provisão de IBNR. • Foi considerado aumento de 5 p.p. na sinistralidade para verificar o impacto na Provisão de Sinistros a Liquidar. Para cada teste, é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

#### Impacto no resultado e patrimônio líquido

	2018		2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5% na sinistralidade	14.869	14.582	13.811	13.528
Diminuição de 5% na sinistralidade	(14.869)	(14.582)	(13.811)	(13.528)

**Análise de sensibilidade (Planos de Previdência):** Os riscos de subscrição aqui considerados são aqueles vinculados à formação do passivo (provisões técnicas) das operações. O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases de dados, metodologias e premissas do TAP. A hipótese de saída reflete a expectativa de que os participantes resgatem a reserva acumulada antes de chegarem à data de aposentadoria. Assim, quanto menor o cancelamento, maior a probabilidade de transformação da reserva acumulada em renda continuada. Para essa hipótese foi utilizada redução de 5% na taxa de saída. A ETTJ reflete a estrutura a termo da taxa de juros com a alternativa de extrapolação denominada *Ultimate Forward Rate (UFR)* aprovada pela SUSEP e é utilizada para o desconto dos fluxos de caixa realistas; sendo assim, quanto menor a taxa, maior o valor presente dos fluxos. Nesse parâmetro de sensibilidade, consideramos redução de 100 pontos base na ETTJ. Para cada teste, é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

#### Planos em fase de diferimento

Variação em Provisões	2018		2017	
	Impacto no resultado e patrimônio líquido	em provisões	Impacto no resultado e patrimônio líquido	em provisões
Taxa de Saída (aumento de 5%)	1.313	722	235	129
ETTJ (aumento de 1%)	1.480	814	9.235	5.079

#### Planos em fase de concessão de benefícios

Variação em Provisões	2018		2017	
	Impacto no resultado e patrimônio líquido	em provisões	Impacto no resultado e patrimônio líquido	em provisões
ETTJ (aumento de 1%)	(137)	(75)	1.983	1.091

**Desenvolvimento de sinistros:** O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões.

	Sinistros brutos de resseguro										
	Até 2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	420.871	112.300	124.557	149.218	155.401	169.282	188.804	210.517	210.308	243.808	243.808
1 ano após o aviso	422.275	113.427	125.631	152.736	156.276	176.686	198.089	216.979	215.196	-	215.196
2 anos após o aviso	424.549	114.487	127.427	153.369	158.095	179.251	199.603	218.581	-	-	218.581
3 anos após o aviso	428.397	115.432	128.141	154.747	160.075	180.341	200.446	-	-	-	200.446
4 anos após o aviso	431.449	115.879	129.105	156.333	159.906	181.053	-	-	-	-	181.053
5 anos após o aviso	431.245	116.150	127.916	156.737	161.022	-	-	-	-	-	161.022
6 anos após o aviso	433.381	116.906	128.693	156.759	-	-	-	-	-	-	156.759
7 anos após o aviso	435.942	116.867	130.667	-	-	-	-	-	-	-	130.667
8 anos após o aviso	433.176	117.234	-	-	-	-	-	-	-	-	117.234
9 anos após o aviso	432.962	-	-	-	-	-	-	-	-	-	432.962
<b>Estimativa dos sinistros na data-base de 31/12/2018</b>	<b>432.962</b>	<b>117.234</b>	<b>130.667</b>	<b>156.759</b>	<b>161.022</b>	<b>181.053</b>	<b>200.446</b>	<b>218.581</b>	<b>215.196</b>	<b>243.808</b>	<b>2.057.728</b>
<b>Diferença entre as estimativas inicial e final</b>	<b>(12.091)</b>	<b>(4.934)</b>	<b>(6.110)</b>	<b>(7.541)</b>	<b>(5.621)</b>	<b>(11.771)</b>	<b>(11.642)</b>	<b>(8.064)</b>	<b>(4.888)</b>	-	<b>(72.662)</b>
<b>Pagamentos de sinistros efetuados</b>	<b>427.248</b>	<b>116.504</b>	<b>128.442</b>	<b>155.735</b>	<b>159.589</b>	<b>178.936</b>	<b>197.443</b>	<b>214.814</b>	<b>212.561</b>	<b>203.618</b>	<b>1.994.890</b>
<b>Sinistros pendentes</b>	<b>5.714</b>	<b>730</b>	<b>2.225</b>	<b>1.024</b>	<b>1.433</b>	<b>2.117</b>	<b>3.003</b>	<b>3.767</b>	<b>2.635</b>	<b>40.190</b>	<b>62.838</b>
<b>IBNR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>41.794</b>
<b>IBNeR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>9.249</b>
Sinistros líquidos de resseguro											
	Até 2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	420.871	112.300	124.557	149.218	155.401	167.868	187.704	210.247	210.308	236.955	236.955
1 ano após o aviso	422.275	113.427	125.631	152.736	156.276	175.241	196.556	217.908	215.302	-	215.302
2 anos após o aviso	424.549	114.487	127.427	153.369	158.095	177.806	198.059	219.381	-	-	219.381
3 anos após o aviso	428.397	115.432	128.141	154.747	160.075	178.896	198.970	-	-	-	198.970
4 anos após o aviso	431.449	115.879	129.105	156.333	159.906	179.614	-	-	-	-	179.614
5 anos após o aviso	431.245	116.150	127.916	156.737	161.022	-	-	-	-	-	161.022
6 anos após o aviso	433.381	116.906	128.693	156.759	-	-	-	-	-	-	156.759
7 anos após o aviso	435.942	116.867	130.667	-	-	-	-	-	-	-	130.667
8 anos após o aviso	433.176	117.234	-	-	-	-	-	-	-	-	117.234
9 anos após o aviso	432.962	-	-	-	-	-	-	-	-	-	432.962

continua ☆





# UNIMED SEGURADORA S.A.

CNPJ 92.863.505/0001-06

☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais)

	Até 2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
<b>Estimativa dos sinistros na data-base de 31/12/2018</b>	<b>432.962</b>	<b>117.234</b>	<b>130.667</b>	<b>156.759</b>	<b>161.022</b>	<b>179.614</b>	<b>198.970</b>	<b>219.381</b>	<b>215.302</b>	<b>236.955</b>	<b>2.048.866</b>
<b>Diferença entre as estimativas inicial e final</b>	<b>(12.091)</b>	<b>(4.934)</b>	<b>(6.110)</b>	<b>(7.541)</b>	<b>(5.621)</b>	<b>(11.746)</b>	<b>(11.266)</b>	<b>(9.134)</b>	<b>(4.994)</b>	<b>-</b>	<b>(73.437)</b>
<b>Pagamentos de sinistros efetuados</b>	<b>427.248</b>	<b>116.504</b>	<b>128.442</b>	<b>155.735</b>	<b>159.589</b>	<b>177.497</b>	<b>196.274</b>	<b>215.858</b>	<b>212.739</b>	<b>198.100</b>	<b>1.987.986</b>
<b>Sinistros pendentes</b>	<b>5.714</b>	<b>730</b>	<b>2.225</b>	<b>1.024</b>	<b>1.433</b>	<b>2.117</b>	<b>2.696</b>	<b>3.523</b>	<b>2.563</b>	<b>38.855</b>	<b>60.880</b>
<b>IBNR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>40.931</b>
<b>IBNeR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>9.249</b>

**Gerenciamento de riscos por linhas de negócio:** O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação da eventual necessidade de alterações nos produtos. **Seguros de vida, renda de eventos aleatórios e previdência:** Os riscos associados a esses seguros incluem, entre outros: • Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade, longevidade e invalidez; • Risco de baixa persistência; • Risco de despesas de administração não suportadas pelo produto. • Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos e risco de taxa de juros. • Risco de severidade e frequência de sinistros. Os riscos apresentados são gerenciados como exposto a seguir: • Os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro, bem como do reenquadramento etário, previsto nos contratos; adicionalmente, a mortalidade é verificada no cálculo do TAP quando testado o impacto da tábuas contratada no plano com a tábuas de mortalidade realista vigente. • O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente no qual a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e efetua as devidas provisões e alterações técnicas necessárias para minimizar os futuros impactos. • O risco de não persistência é gerenciado através de monitoramento frequente e da implementação de diretrizes específicas para melhorar a retenção das apólices. • O risco de um elevado nível de despesas é gerenciado pelo monitoramento frequente das despesas. **b. Risco de mercado:** Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivida da seguinte maneira: **Risco de oscilação de preços:** Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros, taxas de câmbio, índices e derivativos. **(i) Gerenciamento do risco de mercado:** As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado: • Investimento em instrumentos derivativos, cujo objetivo é proteger a carteira contra o risco de flutuação nas taxas de juros quando se tratar de PGBL/VGBL. • Utilização de um conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado, seguimos o modelo de *Value-at-Risk (VaR)*. A política de aplicações financeiras tem como objetivo limitar o risco associado à manutenção de exposições em renda fixa (risco não sistemático), e requisitos de diversificação e outras práticas de gestão de risco são adotadas, por exemplo: limite máximo de exposição relativa em títulos privados e diversificação por faixa de risco de crédito. **(ii) Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros é a perda resultante de mudanças da taxa de juros, inclusive mudanças no aspecto das curvas de rendimentos. As exposições da Companhia ao risco da taxa de juros incluem, entre outras, o risco de taxa de juros para contratos de seguros e obrigações para contratos de investimentos (títulos privados e públicos constantes na carteira de investimentos). **(iii) Resultados do teste de sensibilidade:** Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGP-M e IPCA). Para os ativos financeiros classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm nenhum efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados. No caso dos ativos financeiros classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos. Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos prefixados e atrelados à inflação (IPCA e IGP-M), classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", qual seria o impacto contábil e financeiro imediato caso as curvas de juros usadas na precificação desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (de acordo com a duração de cada papel). O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos ativos financeiros "Disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado" integrantes da carteira de investimentos da Companhia. No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para esse horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses. Por fim, para a parcela da carteira investida em renda variável, considerou-se qual seria o impacto imediato de uma oscilação de dez pontos percentuais, para mais ou para menos, no preço das ações integrantes da carteira da Companhia.

Ativos	Classe de ativo	Alocação	Impacto sobre lucro e patrimônio líquido/resultado			
			Taxa de Juros		Ações	
			+1%	-1%	+10%	-10%
<b>Títulos Pós-Fixados</b>						
	Quotas de Fundo Exclusivo Previdenciário	1.069.854	-	-	-	
	Disponível para Venda	48.042	480	(480)	-	
	Avaliados a Valor Justo	173.483	12.434	(12.434)	-	
<b>Títulos Pré-Fixados</b>						
	Até o Vencimento	23.172	-	-	-	
<b>IPCA</b>						
	Disponível para Venda	66.231	(3.386)	3.386	-	
	Até o Vencimento	116.903	-	-	-	
<b>IGP-M</b>						
	Disponível para Venda	1.879	(144)	144	-	
	Até o Vencimento	64.642	-	-	-	
<b>Renda Variável</b>						
	Avaliados a Valor Justo	9.983	-	-	998 (998)	
<b>Impacto no Patrimônio Líquido</b>			<b>(3.530)</b>	<b>3.530</b>	-	
<b>Impacto no Resultado</b>			<b>12.914</b>	<b>(12.914)</b>	<b>998 (998)</b>	
<b>Impacto Líquido de Impostos PL</b>			<b>(1.941)</b>	<b>1.941</b>	-	
<b>Impacto Líquido de Impostos Resultado</b>			<b>7.103</b>	<b>(7.103)</b>	<b>549 (549)</b>	
<b>Total</b>		<b>1.574.189</b>				

**(iv) Limitações da análise de sensibilidade:** O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. Adicionalmente, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo. **c. Risco de liquidez: (i) Gerenciamento do risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos. Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de recebimento e liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras). Adicionalmente, é mantida uma Carteira de Liquidez, de seus ativos financeiros, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

### Ativos financeiros

Liquidez	2018		2017	
	R\$ (mil)	%	R\$ (mil)	%
<b>Imediata</b>	<b>1.212.277</b>	<b>75%</b>	<b>225.189</b>	<b>16%</b>
De 01 a 30 dias	114.975	7%	97.292	7%
De 31 a 60 dias	105.350	6%	72.096	5%
De 61 a 90 dias	1.283	0%	62.173	5%
De 91 a 120 dias	40.611	2%	59.644	4%
De 121 a 150 dias	667	0%	680	0%
De 151 a 180 dias	11	0%	193	0%
De 181 a 365 dias	1.239	0%	950	0%
Acima de 365 dias	163.365	10%	868.045	63%
<b>Total</b>	<b>1.639.778</b>	<b>100%</b>	<b>1.386.262</b>	<b>100%</b>

**(ii) Conciliação dos ativos e passivos:** A nota a seguir demonstra o aging das operações de todas as classes de ativos e passivos financeiros e contratos de Seguro detidos pela Companhia.

	Sem vencimento definido	Vencidos até 1 ano	Vencidos acima de 1 ano	A vencer		Total
				A vencer em até 1 e 5 anos	A vencer acima de 5 anos	
				1 ano	5 anos	
<b>Caixa e bancos</b>						
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>190.907</b>	-	-	<b>133.016</b>	<b>667.461</b>	<b>261.936 1.253.320</b>
Títulos públicos	-	-	-	-	2.371	2.371
Quotas de fundos de investimento abertos	181.095	-	-	-	-	181.095
Quotas de fundos de investimento exclusivos	9.812	-	-	133.016	665.090	261.936 1.069.854
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>	-	-	-	<b>21.874</b>	<b>45.793</b>	<b>48.485 116.152</b>
Títulos privados	-	-	-	21.874	22.767	34.302 78.943
Títulos públicos	-	-	-	-	23.026	14.183 37.209

	Sem vencimento definido	Vencidos até 1 ano	Vencidos acima de 1 ano	A vencer		Total
				A vencer em até 1 e 5 anos	A vencer acima de 5 anos	
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>	-	-	-	<b>53.329</b>	<b>35.411</b>	<b>115.977 204.717</b>
Títulos privados	-	-	-	53.329	8.958	89.393
Títulos públicos	-	-	-	-	19.768	108.639
Quotas de fundo de investimento abertos	-	-	-	-	6.685	6.685
<b>Crédito de operações com seguros e resseguros</b>	-	<b>8.547</b>	<b>1.432</b>	<b>17.762</b>	-	<b>27.741</b>
Prêmios a receber	-	5.872	-	17.762	-	23.634
Operações com seguradoras	-	93	1.432	-	-	1.525
Operações com resseguradoras	-	2.582	-	-	-	2.582
<b>Crédito de operações com previdência complementar</b>	<b>532</b>	<b>253</b>	<b>977</b>	<b>189</b>	-	<b>1.951</b>
Contribuições de riscos vigentes não recebidos	532	252	431	189	-	1.404
Outros créditos	-	1	546	-	-	547
<b>Outros créditos operacionais</b>	-	<b>70</b>	-	-	-	<b>70</b>
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	<b>991</b>	<b>684</b>	<b>652</b>	<b>68</b>	<b>712</b>	<b>3.107</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	-	<b>12.502</b>	<b>4.350</b>	<b>4.649</b>	-	<b>21.501</b>
Títulos e créditos a receber	-	10.321	158	4.313	-	14.792
Outros créditos	-	2.181	4.192	336	-	6.709
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>203.649</b>	<b>22.056</b>	<b>7.411</b>	<b>230.887</b>	<b>749.377</b>	<b>426.398 1.639.778</b>
<b>Provisões técnicas (*)</b>	<b>77.065</b>	<b>53.011</b>	<b>49.669</b>	<b>69.106</b>	<b>210.752</b>	<b>854.179 1.313.782</b>
Seguros - Pessoas	57.659	40.522	140	25.792	-	124.113
Vida com cobertura de sobrevivência	86	388	3.377	1.376	17.490	173.689
Previdência complementar	19.320	12.101	46.152	41.938	193.262	680.490
<b>Passivos financeiros</b>	<b>1.219</b>	<b>21.530</b>	<b>6.665</b>	<b>17.794</b>	-	<b>47.208</b>
Obrigações a pagar	1.039	4.870	1.319	5.236	-	12.464
Impostos e encargos sociais a recolher	-	-	-	4.137	-	4.137
Encargos trabalhistas	-	-	-	7.251	-	7.251
Impostos e contribuições	-	-	-	1.169	-	1.169
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	9.275	5.058	-	-	14.333
Débitos de operações com operações de previdência	180	-	-	1	-	181
Depósitos de terceiros	-	7.385	288	-	-	7.673
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>78.284</b>	<b>74.541</b>	<b>56.334</b>	<b>86.900</b>	<b>210.752</b>	<b>854.179 1.360.990</b>

(\*) A segregação nas faixas de vencimento referem-se à Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), calculada com base na data efetiva de aviso, e Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBaC) e benefícios concedidos (PMBC) de planos previdenciários, calculadas de acordo com tempo restante para liquidação do pagamento. Para a rubrica sem vencimento, são consideradas as provisões técnicas relativas à Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE), provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR/IBNER) e outras provisões técnicas. **d. Risco de crédito:** O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna na qual os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com grau de investimentos e têm seus ratings avaliados por agências renomadas atuantes no mercado. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a carteira de ativos financeiros da Companhia está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco:

	2018		2017	
	R\$ (mil)	%	R\$ (mil)	%
<b>Nota</b>				
Soberano	974.768	60%	924.650	70%
AAA	137.990	9%	89.130	7%
AA	247.001	15%	138.491	10%
A	19.237	1%	56.656	4%
BBB	5.466	-	6.626	-
B	6.471	-	10.893	1%
Total em Risco	<b>1.390.933</b>	<b>85%</b>	<b>1.226.446</b>	<b>92%</b>
Sem Classificação(*)	<b>248.845</b>	<b>15%</b>	<b>159.816</b>	<b>8%</b>
<b>Total</b>	<b>1.639.778</b>	<b>100%</b>	<b>1.386.262</b>	<b>100%</b>

(\*) Inclui Fundos Abertos, prêmios e contas a pagar dos fundos próprios.

Para classificação dos ratings são utilizadas as agências Fitch, Moody's e S&P, conforme a política de investimentos quando há classificação por mais de uma das agências, é utilizado sempre a menor classificação. O risco de crédito de prêmios a receber é observado e calculado com base nas políticas de perdas sobre créditos a receber. **Risco de concentração de investimentos:** Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos. **e. Risco operacional:** Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos. **Controle do risco operacional:** A metodologia de Gestão de Riscos da Unimed Seguradora S.A. baseia-se nos componentes e princípios do framework do COSO ERM, COSO 2017 e ISO 31000, que tem como objetivo propiciar uma gestão integrada e eficaz, em linha com as melhores práticas utilizadas nos mercados nacional e internacional para proposição e implementação do modelo corporativo de gestão de riscos, controles e compliance. O processo de gestão de riscos da Unimed Seguradora S.A. é conduzido pela área de Gestão de Riscos e Governança e está estruturado da seguinte forma: **(i) Identificação dos riscos:** O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pelas equipes de Processos e Gestão de Riscos e Governança, no apoio às áreas de negócio, para identificar, mapear e associar os riscos aos subprocessos da Seguros Unimed. Podemos separar a etapa de identificação em cinco atividades principais: • Mapear os processos; • Identificar os riscos e fatores de riscos; • Identificar os controles e associá-los aos riscos; • Identificar normas e regulamentações; • Identificação de deficiências. **(ii) Mensuração e avaliação:** O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pela área de Gestão de Riscos e Governança no suporte às áreas de negócio, para mensurar e avaliar os riscos da Seguros Unimed. Destacamos as principais atividades desta etapa: • Classificação do impacto; • Realização da auto avaliação do ambiente de controle; • Realização do walkthrough e testes; • Avaliação da aderência aos normativos; • Avaliação dos riscos residuais. **(iii) Resposta ao risco (mitigação e controle):** Para os riscos identificados sem controles associados e/ou controles testados e considerados inefetivos, sejam por falha no desenho do controle ou falta de eficiência do controle, a área de Gestão de Riscos e Governança apoia os gestores das áreas de negócio na definição da resposta aos riscos. Para orientar a tomada de decisão, deve ser definida a resposta aos riscos, conforme as categorias descritas abaixo: • Evitar: não correr o risco e descontinuar as atividades que geram riscos. Evitar o risco pode implicar a descontinuação de uma linha de produtos, divisão de negócios, processos ou subprocessos. • Mitigar: ações são tomadas para reduzir a probabilidade de materialização e/ou severidade do risco. Essa resposta envolve o aprimoramento ou criação de controles e melhorias em processos ou subprocessos. • Compartilhar: atividades que visam a reduzir a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco, por meio da transferência ou compartilhamento de uma parte do risco, por exemplo: cosseguro, resseguro ou outsourcing. • Aceitar: nenhuma ação é tomada para influenciar a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco. Para os riscos que a Administração da Unimed Seguradora S.A. não optar por "Evitar" ou "Aceitar", deverão ser definidos planos de ação para correção/melhoria do ambiente de controles internos, visando à mitigação do risco. **(iv) Monitoramento:** Tendo como base os riscos avaliados na etapa de Mensuração e Avaliação, a área de Gestão de Riscos e Governança define indicadores com foco nos riscos priorizados (riscos considerados com impacto "alto"). Os resultados dos indicadores são acompanhados periodicamente. **(v) Reporte:** A etapa de reporte contempla a responsabilidade da área de Gestão de Riscos e Governança no apoio às áreas gestoras de seus processos de negócios, assegurando o reporte do processo de Gestão de Riscos à Alta Administração da Companhia. O plano de continuidade de negócios é tratado corporativamente, por meio de ferramentas e metodologias que visam a manter em funcionamento as atividades essenciais do negócio em situações de crise, evitando e minimizando perdas financeiras para a Unimed Seguradora S.A. e seus clientes. **f. Concentração de riscos:** A carteira está pulverizada por diversos estados da federação, além da diversificação de produtos e clientes, conforme apresentado abaixo:





# UNIMED SEGURADORA S.A.

CNPJ 92.863.505/0001-06

☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais)

Ramos	2018											
	Distribuição de prêmio emitido - Por região geográfica - Bruto de resseguro											
	Centro-Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
Eventos aleatórios	14.145	2,62%	13.736	2,54%	3.251	0,60%	140.192	25,94%	44.830	8,29%	216.154	39,99%
Vida em grupo	9.664	1,79%	6.256	1,16%	1.363	0,25%	69.570	12,87%	30.436	5,63%	117.289	21,70%
Desemprego/Perda de renda	5.926	1,10%	7.394	1,37%	1.969	0,36%	69.905	12,93%	17.377	3,21%	102.571	18,97%
Prestamista	4.822	0,89%	3.188	0,59%	297	0,05%	20.797	3,85%	11.804	2,18%	40.908	7,56%
Acidentes pessoais	4.190	0,77%	1.890	0,35%	242	0,04%	20.605	3,82%	13.011	2,41%	39.938	7,39%
Auxílio funeral	3.158	0,58%	1.264	0,23%	114	0,02%	7.317	1,35%	5.901	1,09%	17.754	3,27%
Viagem	31	0,01%	1.572	0,29%	55	0,01%	1.374	0,25%	2.524	0,47%	5.556	1,03%
Seguro habitacional - Prestamista	-	-	-	-	-	-	364	0,07%	96	0,02%	460	0,09%
<b>Total</b>	<b>41.936</b>	<b>7,76%</b>	<b>35.300</b>	<b>6,53%</b>	<b>7.291</b>	<b>1,33%</b>	<b>330.124</b>	<b>61,08%</b>	<b>125.979</b>	<b>23,30%</b>	<b>540.630</b>	<b>100,00%</b>

Principais ramos de atuação

Ramos de atuação	Prêmio ganho		Índice de Sinistralidade %		Comissionamento %	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
	Vida	238.542	220.389	60,92	54,70	17,87
Renda de eventos aleatórios	192.388	181.497	41,94	45,49	20,90	20,94
Acidentes pessoais	71.660	65.819	22,82	18,51	21,18	21,56
Auxílio funeral	17.735	17.145	40,02	37,42	17,78	17,04
Prestamista (exceto habitacional e rural)	9.773	8.324	51,54	53,44	27,15	27,21
Desemprego/perda de renda	9.335	8.551	22,14	19,73	16,02	15,75
Contribuições - Cobertura de risco	6.017	7.712	-	-	-	-
Viagem	745	233	135,49	75,81	-	(0,09)
Seguro habitacional - Prestamista	215	152	2,53	4,13	40,15	38,10
<b>Total</b>	<b>546.410</b>	<b>509.822</b>	<b>47,44</b>	<b>44,80</b>	<b>19,35</b>	<b>18,90</b>

### 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

#### a. Resumo da classificação:

Títulos	Níveis	Vencimentos					Ativos				Total			
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil	Valor custo atualizado	Valor justo	Ajuste a valor justo	2018		2017		
										%	%	%	%	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		<b>133.016</b>	<b>667.461</b>	<b>261.936</b>	<b>190.907</b>	<b>1.253.320</b>	<b>1.253.320</b>	<b>1.253.320</b>	<b>1.253.320</b>	<b>1.253.320</b>	<b>11,65%</b>	<b>962.444</b>	<b>8,49%</b>	
Quotas de Fundos de Renda Variável	2	-	-	-	9.983	9.983	9.983	9.983	-	9.983	0,63%	7.900	0,59%	
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	-	171.112	171.112	171.112	171.112	-	171.112	10,87%	91.273	6,84%	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	2.371	-	-	2.371	2.371	2.371	-	2.371	0,15%	14.073	1,06%	
<b>Quotas e fundos de investimentos exclusivos</b>		<b>133.016</b>	<b>665.090</b>	<b>261.936</b>	<b>9.812</b>	<b>1.069.854</b>	<b>1.069.854</b>	<b>1.069.854</b>	<b>-</b>	<b>1.069.854</b>	<b>67,96%</b>	<b>849.198</b>	<b>63,68%</b>	
Ações	1	-	-	-	9.812	9.812	9.812	9.812	-	9.812	0,62%	6.405	0,48%	
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	1.387	-	-	-	1.387	1.387	1.387	-	1.387	0,09%	3.977	0,30%	
Letra Financeira (LF)	2	35.664	103.386	-	-	139.050	139.050	139.050	-	139.050	8,83%	53.957	4,05%	
Debêntures	2	4.388	78.729	11.162	-	94.279	94.279	94.279	-	94.279	5,99%	26.361	1,98%	
Operações compromissadas	2	66.537	3.890	-	-	70.427	70.427	70.427	-	70.427	4,47%	33.201	2,49%	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	5.503	174.354	27.906	-	207.763	207.763	207.763	-	207.763	13,20%	273.356	20,50%	
Letras Tesouro Nacional (LNTN)	1	1.200	49.022	-	-	50.222	50.222	50.222	-	50.222	3,19%	48.304	3,62%	
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	19.559	219.488	15.063	-	254.110	254.110	254.110	-	254.110	16,15%	228.784	17,16%	
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	-	36.221	207.805	-	244.026	244.026	244.026	-	244.026	15,50%	175.637	13,17%	
Fundo Renda Fixa	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	0,00%	
Outras contas a pagar	2	(1.222)	-	-	-	(1.222)	(1.222)	(1.222)	-	(1.222)	(0,08)%	(794)	(0,06)%	
<b>Disponível para venda</b>		<b>21.874</b>	<b>45.793</b>	<b>48.485</b>	<b>-</b>	<b>116.152</b>	<b>113.732</b>	<b>116.152</b>	<b>2.420</b>	<b>116.152</b>	<b>7,38%</b>	<b>181.826</b>	<b>13,63%</b>	
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	15.892	1.043	-	-	16.935	16.935	16.935	-	16.935	1,08%	43.786	3,28%	
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.893	0,82%	
Debêntures	2	27	11.162	33.421	-	44.610	44.610	44.610	(152)	44.610	2,83%	54.218	4,07%	
Letra Financeira (LF)	2	5.955	10.562	-	-	16.517	16.475	16.517	42	16.517	1,05%	24.230	1,82%	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.785	0,21%	
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	23.026	12.304	-	35.330	32.976	35.331	2.355	35.330	2,24%	43.368	3,25%	
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	2	-	-	1.879	-	1.879	1.753	1.879	126	1.879	0,12%	1.678	0,13%	
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	2	-	-	881	-	881	831	880	49	881	0,06%	868	0,07%	
<b>Mantidos até o vencimento</b>		<b>53.329</b>	<b>35.411</b>	<b>115.977</b>	<b>-</b>	<b>204.717</b>	<b>204.717</b>	<b>225.454</b>	<b>20.737</b>	<b>204.717</b>	<b>13,01%</b>	<b>189.341</b>	<b>14,20%</b>	
Letra Financeira (LF)	2	53.329	8.958	-	-	62.287	62.287	63.990	1.703	62.287	3,96%	73.983	5,55%	
Debêntures	2	-	-	24.245	-	24.245	24.245	24.920	675	24.245	1,54%	-	-	
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	2	-	15.895	23.969	-	39.864	39.864	44.617	4.753	39.864	2,53%	37.260	2,79%	
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	3.874	64.902	-	68.776	68.776	82.602	13.827	68.776	4,38%	66.206	4,96%	
Quotas de Fundos de Renda Fixa(*)	2	-	2.187	-	-	2.187	2.187	2.187	-	2.187	0,14%	4.427	0,33%	
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	2	-	-	2.861	-	2.861	2.861	2.640	(221)	2.861	0,18%	2.861	0,21%	
Quotas de Fundos de Inv. em Participações (FIP)	3	-	4.497	-	-	4.497	4.497	4.497	-	4.497	0,29%	4.604	0,35%	
<b>Total</b>		<b>208.219</b>	<b>748.665</b>	<b>426.398</b>	<b>190.907</b>	<b>1.574.189</b>	<b>1.571.769</b>	<b>1.594.926</b>	<b>23.156</b>	<b>1.574.189</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.333.611</b>	<b>100,00%</b>	

(\*) Este fundo de renda fixa aplica seus recursos nos mercados de Crédito Privado com lastro em direitos creditórios imobiliários e tem pagamento de juros e amortização mensal com liquidez somente na data de vencimento.

#### b. Hierarquia do valor justo:

Os valores de referência foram definidos como apresentado a seguir:

- **Nível 1:** títulos com cotação em mercado ativo.
- **Nível 2:** títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas cuja precificação é direta ou indiretamente observável.
- **Nível 3:** títulos que não possuem valor justo determinado com base em um mercado observável.

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, incluindo os ativos financeiros classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", bem como entre níveis hierárquicos dos ativos financeiros.

#### c. Taxa de juros contratada:

Títulos	Classe	Taxa de Juros Contratada		2018
		2018	2017	
<b>Quotas e fundos de investimentos exclusivos</b>				<b>1.069.854</b>
Ações	Ações			9.812
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	104,50%	CDI	1.387
Operações compromissadas	Títulos Privados Renda Fixa	100,00%	CDI	70.427
Debêntures	Títulos Privados Renda Fixa	108,66%	CDI	66.169
		CDI	1,08%	25.784
		IPCA	5,44%	2.326
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	104,15%	CDI	139.050
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00%	SELIC	207.763
Letras Tesouro Nacional (LNTN)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE	9,04%	50.222
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	Títulos Públicos IPCA	IPCA	4,59%	254.110
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE	12,12%	244.026
Outras contas a pagar	Outras contas a pagar			(1.222)
<b>Carteira Própria</b>				<b>504.335</b>
Quotas de Fundos de Renda Variável	Títulos Privados Renda Fixa			9.983
Quotas de Fundos de Renda Fixa	Títulos Privados Renda Fixa			173.299
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	104,23%	CDI	16.935
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	Títulos Privados Renda Fixa	IPCA	8,49%	3.742
Debêntures	Títulos Privados Renda Fixa	111,27%	CDI	11.610
		CDI	1,21%	2.980
		IGPM	6,10%	18.290
		IPCA	6,04%	35.975
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	109,78%	CDI	16.517
		IGPM	3,96%	6.489
		IPCA	5,84%	32.626
		PRE	10,74%	23.172
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00%	SELIC	2.371
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	Títulos Públicos IPCA	IPCA	5,81%	104.107
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	Títulos Públicos IGPM	IGPM	6,78%	41.742
Quotas de Fundos de Inv. em Participações (FIP)	Títulos Privados Renda Fixa			4.497
<b>Total</b>				<b>1.574.189</b>

#### d. Movimentação das aplicações financeiras:

Saldo Inicial do Exercício	2018	2017
Aplicação	770.275	750.450
Resgate	(636.865)	(623.940)
Receita Financeira	105.351	115.967
Ajuste a valor de mercado	1.817	4.012
<b>Saldo Final do Exercício</b>	<b>1.574.189</b>	<b>1.333.611</b>

#### e. Cobertura das provisões técnicas:

Os seguintes ativos financeiros estavam vinculados em garantia das provisões técnicas:

	2018	2017
Provisões técnicas	1.313.782	1.079.484
(-) Ativos de resseguro redutores	(2.892)	(1.093)
(-) Depósitos judiciais de sinistros	(2.615)	(2.727)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>1.308.275</b>	<b>1.075.664</b>
Títulos de renda fixa - Públicos	121.921	137.489
Títulos de renda fixa - Privados	140.499	138.796
Cotas de fundos de investimento	64.983	-
Aplicações em FIEs Previdenciários (PGBL/VGBL)	1.069.854	849.198
<b>Total de ativos em garantia</b>	<b>1.397.257</b>	<b>1.125.483</b>
<b>Suficiência de cobertura</b>	<b>88.982</b>	<b>49.819</b>

f. Ativos financeiros derivativos: A Companhia realiza operações com derivativos, através de fundos de investimentos exclusivos e fundos de mercado, com o único objetivo de proteção das carteiras para perdas com oscilação nas taxas de juros, e o limite máximo de aplicação é de 100% do patrimônio líquido de cada fundo. A estratégia de operação, a política de atuação, o gerenciamento de riscos e o controle das operações com derivativos seguem as normas do órgão regulador e foram definidos com os administradores dos fundos cujas medidas constam nos regulamentos dos fundos. A equipe de gerenciamento de riscos dos administradores utiliza modelos estatísticos para o melhor controle dos ativos das carteiras dos fundos da Companhia. Os modelos mais usuais são: o VaR, calculado através da metodologia de simulação histórica, com o objetivo de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte de tempo e determinado intervalo de confiança; e stress test, que avalia o desempenho das carteiras sob condições extremas de mercado.

As operações nos mercados de futuros, realizadas por meio dos fundos exclusivos, possuem os contratos custodiados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Fundo	Posição	Tipo	até 2018	
-------	---------	------	----------	--



# UNIMED SEGURADORA S.A.

CNPJ 92.863.505/0001-06

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais)

	2017													
	Prêmios a receber				Operações com seguradoras				Operações com resseguradoras					
	Riscos emitidos	Riscos não emitidos	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal prêmios a receber	Prêmios	Sinistros	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal operações com seguradoras	Prêmios	Sinistros pagos a recuperar	Outros créditos	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal operações com resseguradoras	Total
Acidentes pessoais coletivos	1.536	1.864	(129)	3.271	10	488	-	498	18	304	-	(19)	303	4.072
Auxílio-funeral	678	239	(23)	894	-	-	-	-	-	-	-	-	-	894
Desemprego/perda de renda	104	25	-	129	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129
Prestamista	94	676	-	770	-	-	-	-	-	101	1	(101)	1	771
Renda de eventos aleatórios	2.436	2.976	(27)	5.385	-	688	-	688	-	-	-	-	-	6.073
Habitacional - Prestamista	-	13	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Viagem	145	53	(108)	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90
Vida em grupo	4.885	4.688	(205)	9.368	54	331	(93)	292	1	1.173	22	(89)	1.107	10.767
<b>Total</b>	<b>9.878</b>	<b>10.534</b>	<b>(492)</b>	<b>19.920</b>	<b>64</b>	<b>1.507</b>	<b>(93)</b>	<b>1.478</b>	<b>19</b>	<b>1.578</b>	<b>23</b>	<b>(209)</b>	<b>1.411</b>	<b>22.809</b>

### 7. PRÊMIOS A RECEBER

**a. Prêmios a receber por idade:**

	2018	2017
<b>A vencer</b>		
De 1 a 30 dias	17.761	15.913
De 31 a 120 dias	1	-
<b>Vencidos</b>		
De 1 a 30 dias	5.870	4.002
De 31 a 120 dias	294	295
De 121 a 365 dias	39	134
Superior a 365 dias	118	68
<b>Total</b>	<b>24.083</b>	<b>20.412</b>

Redução ao valor recuperável

	2018	2017
Prêmios líquidos a receber	(449)	(492)
<b>Total</b>	<b>23.634</b>	<b>19.920</b>

### b. Movimentação de prêmios a receber:

	2018	2017
<b>Prêmios a receber no início do exercício</b>	<b>19.920</b>	<b>17.203</b>
Prêmios emitidos líquidos de cancelamentos	539.792	501.771
Recebimentos	(539.428)	(502.465)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	2.039	1.903
Riscos Vigentes e Não Emitidos (RVNE)	1.268	1.421
Provisão para redução ao valor recuperável	43	87
<b>Prêmios a receber no final do exercício</b>	<b>23.634</b>	<b>19.920</b>

### 8. ATIVOS DE RESSEGURO

**a. Ativos de resseguro - Provisões técnicas:**

	Prêmio de resseguro diferido - PPNG		Prêmio de resseguro diferido - RVNE		Sinistros pendentes de pagamento		Provisão para despesas relacionadas de IBNR		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Acidentes pessoais coletivos	27	64	240	432	20	783	361	20	783	361
Vida em grupo	36	46	1.718	415	50	2.265	845	50	2.265	845
Prestamista	40	2	-	16	1	59	21	1	59	21
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>103</b>	<b>112</b>	<b>1.958</b>	<b>863</b>	<b>71</b>	<b>3.107</b>	<b>1.227</b>	<b>71</b>	<b>3.107</b>	<b>1.227</b>

### b. Movimentação dos ativos de resseguro - Provisões técnicas:

	2017	Constituição	Reversão	Baixa/Pagamento	2018
Prêmio de resseguro diferido - PPNG	69	2.775	(2.741)	-	103
Prêmio de resseguro diferido - RVNE	65	75	(28)	-	112
Sinistros pendentes de pagamento	564	9.866	-	(8.471)	1.959
Provisão de IBNR	492	1.618	(1.247)	-	863
Provisão de despesas relacionadas de IBNR	37	48	(15)	-	70
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>1.227</b>	<b>14.382</b>	<b>(4.031)</b>	<b>(8.471)</b>	<b>3.107</b>

### 12. INVESTIMENTOS

	Unimed Seguros Saúde S.A.		Unimed Seguros Patrimoniais S.A.		Unimed Saúde e Odonto S.A.		InvestCoop Asset Management Ltda.	Portal Unimed Ltda.		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
<b>Informações sobre o investimento:</b>											
Participação %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	19,40%	48,50%	99,00%	-	-	-	-
Quantidade de ações	38.823.797	38.823.797	101.457.665	39.729.270	19.400.000	19.400.000	1.980.000	-	-	-	-
Provisões judiciais	92.782	83.703	498	92	1.873	765	-	-	-	-	-
Ativo	1.350.252	1.162.853	135.555	62.420	71.912	30.864	2.027.075	-	-	-	-
Passivo	618.999	530.240	51.810	30.254	14.286	10.745	67.252	-	-	-	-
Patrimônio líquido	731.253	632.613	83.745	32.166	57.626	20.119	1.959.823	-	-	-	-
Resultado do exercício	108.435	77.774	1.661	1.040	7.471	1.904	(40.177)	-	-	-	-
Total de receitas	2.511.773	2.312.638	49.820	32.589	77.382	67.368	24.669	-	-	-	-
Total de despesas	(2.403.338)	(2.234.864)	(48.159)	(31.549)	(69.911)	(65.464)	(64.845)	-	-	-	-
<b>Investimento no início do exercício</b>	<b>632.613</b>	<b>559.672</b>	<b>32.164</b>	<b>31.080</b>	<b>9.758</b>			<b>30</b>	<b>32</b>	<b>674.535</b>	<b>590.752</b>
Aquisição de investimento	-	-	50.000	-	-	18.495	1.980	-	-	51.980	18.495
Ágio na aquisição de investimento	-	-	-	-	-	(9.095)	-	-	-	-	(9.095)
Dividendos	(10.301)	(7.389)	-	-	-	-	-	-	-	(10.301)	(7.389)
Ajuste com títulos e valores mobiliários em controlada	507	2.556	(81)	44	(253)	-	-	-	-	173	2.600
Resultado equivalência patrimonial	108.435	77.774	1.662	1.040	1.674	358	-	-	-	111.771	79.172
<b>Saldos dos investimentos ao final do exercício</b>	<b>731.254</b>	<b>632.613</b>	<b>83.745</b>	<b>32.164</b>	<b>11.179</b>	<b>9.758</b>	<b>1.980</b>			<b>828.158</b>	<b>674.535</b>
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	30	32	30	32
<b>Total</b>	<b>731.254</b>	<b>632.613</b>	<b>83.745</b>	<b>32.164</b>	<b>11.179</b>	<b>9.758</b>	<b>1.980</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>828.188</b>	<b>674.567</b>

### 13. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

#### a. Movimentação do immobilizado:

	Movimentação						2018				
	2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Outros/transferências	2018	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)	
	Imóveis	21.516	-	-	(670)	-	20.846	25.658	(4.812)	20.846	2%
Hardware	567	309	-	(280)	-	596	3.431	(2.835)	596	20%	
Móveis, máquinas e utensílios	2.192	1.233	(63)	(430)	-	2.932	5.514	(2.582)	2.932	10%	
Veículos	61	-	-	(54)	-	7	487	(480)	7	20%	
Equipamentos	545	692	-	(256)	-	981	2.792	(1.811)	981	10%	
Sistema aplicativo	470	1.075	-	(342)	(168)	1.035	5.181	(4.146)	1.035	20%	
Outras imobilizações	96	-	-	(34)	-	62	854	(792)	62	20%	
<b>Total</b>	<b>25.447</b>	<b>3.309</b>	<b>(63)</b>	<b>(2.066)</b>	<b>(168)</b>	<b>26.459</b>	<b>43.917</b>	<b>(17.458)</b>	<b>26.459</b>		

#### b. Movimentação do intangível:

	Movimentação						2018				
	2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Outros/transferências	2018	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)	
	Imóveis	22.185	-	-	(669)	-	21.516	25.658	(4.142)	21.516	2%
Hardware	782	85	(23)	(277)	-	567	3.121	(2.554)	567	20%	
Móveis, máquinas e utensílios	1.753	776	(3)	(334)	-	2.192	4.327	(2.135)	2.192	10%	
Veículos	132	-	-	(71)	-	61	486	(425)	61	20%	
Equipamentos	718	59	(3)	(229)	-	545	2.100	(1.555)	545	10%	
Sistema aplicativo	462	256	-	(248)	-	470	4.280	(3.810)	470	20%	
Outras imobilizações	54	89	-	(47)	-	96	854	(758)	96	20%	
<b>Total</b>	<b>26.086</b>	<b>1.265</b>	<b>(29)</b>	<b>(1.875)</b>	<b>-</b>	<b>25.447</b>	<b>40.826</b>	<b>(15.379)</b>	<b>25.447</b>		

### 14. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	2018	2017
Fornecedores	6.630	2.067
Aluguéis a pagar	60	133
Dividendos, bonificações e juros sobre o capital próprio	506	482
Participação nos lucros a pagar	5.224	4.051
Outros pagamentos	44	65
<b>Total passivo circulante</b>	<b>12.464</b>	<b>6.798</b>

### 15. ENCARGOS TRABALHISTAS

	2018	2017
Férias	5.400	4.528
INSS sobre férias	1.420	1.189
FGTS sobre férias	431	362
<b>Total</b>	<b>7.251</b>	<b>6.079</b>

### 16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2018	2017
Imposto de renda	6.099	14.334
(-) Antecipações de imposto de renda	(6.099)	(14.334)
Contribuição social	5.048	12.179
(-) Antecipações de contribuição social	(5.048)	(12.179)
COFINS	1.006	1.251
PIS	163	203
<b>Total</b>	<b>1.169</b>	<b>1.454</b>

Os valores antecipados de Imposto de Renda e Contribuição Social referentes ao ano-calendário 2018, serão compensados após conclusão dos trabalhos de entrega da Escrituração Contábil Fiscal (ECF) em julho de 2019.

### 17. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

**a. Operações com resseguradoras:**

	2018	2017
Prêmio de resseguro direto	2.894	2.841
Prêmio de resseguro RVNE	531	295
<b>Total</b>	<b>3.425</b>	<b>3.136</b>

**b. Corretores de seguros e resseguros:**

	2018	2017
Comissões riscos emitidos	3.626	2.012
Comissões a pagar de seguros	2.748	2.330
Comissões riscos emitidos RVNE	2.222	2.036
Redução ao valor recuperável	(100)	(99)
<b>Total</b>	<b>8.496</b>	<b>6.279</b>





# UNIMED SEGURADORA S.A.

CNPJ 92.863.505/0001-06

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais)

### 18. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

	2018	2017
De 1 a 30 dias	6.544	4.826
De 31 a 60 dias	215	309
De 61 a 120 dias	228	19
De 121 a 180 dias	232	486
De 181 a 365 dias	166	58
Superior a 365 dias	288	682
<b>Total</b>	<b>7.673</b>	<b>6.380</b>

### 19. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

a. Provisões técnicas de seguros - Pessoas					2018	2017
Ramos	Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) (*)	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão para Despesas Relacionadas (PDR)	2018	2017
Vida em Grupo	1.881	34.871	26.187	1.684	64.623	56.957
Eventos aleatórios	2.922	31.146	7.690	487	42.245	41.995
Acidentes pessoais coletivos	927	4.816	4.707	309	10.759	9.921
Prestamista	1.446	425	1.037	105	3.013	2.853
Auxílio Funeral	64	469	1.312	4	1.849	1.719
Viagem	262	19	426	-	707	404
Desemprego/perda de renda	-	341	416	1	758	647
Prestamista imobiliário	-	-	19	-	19	13
Outros	-	140	-	-	140	-
<b>Total</b>	<b>7.502</b>	<b>72.227</b>	<b>41.794</b>	<b>2.590</b>	<b>124.113</b>	<b>114.509</b>

(\*) Inclui a provisão de IBNER

### c. Movimentação das provisões técnicas de previdência complementar e vida com cobertura por sobrevivência (VGBL)

Provisões técnicas de previdência	2017	Constituição	Reversão	Atualizações	Portabilidade Aceita	Portabilidade Cedida	Resgates	Benefícios	Transferências	2018
<b>PGBL</b>										
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	722.809	95.761	707	53.910	71.788	(29.458)	(48.887)	-	(2.977)	863.653
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	7.531	394	(7)	386	-	-	-	(1.107)	2.595	9.792
Provisão Matemática de Despesas Relacionadas (PDR)	1.623	420	(46)	-	-	-	-	1	(1)	1.997
Provisão de Valores a Regularizar (PVR)	258	-	-	-	-	-	-	-	(38)	220
<b>Tradicional</b>										
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	78.898	2.418	(890)	11.922	-	(2.582)	(4.256)	-	(687)	84.824
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	14.316	1.249	-	1.047	-	-	-	(1.646)	683	15.648
Provisão Matemática de Despesas Relacionadas (PDR)	131	19	(13)	-	-	-	-	-	-	137
Provisão de Valores a Regularizar (PVR)	253	8	(183)	5	-	-	-	-	-	84
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	19.928	-	(3.424)	-	-	-	-	-	-	16.504
Provisão de Excedente Financeiro (PEF)	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Outras provisões	345	117	(97)	36	-	-	-	-	-	401
<b>VGBL</b>										
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	118.771	34.740	-	10.891	65.664	(18.636)	(15.098)	-	(287)	196.045
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	2	-	-	1	-	-	-	(6)	279	276
Provisão de Valores a Regularizar (PVR)	47	-	-	-	-	-	-	-	(40)	7
Provisão Matemática de Despesas Relacionadas (PDR)	60	26	(7)	-	-	-	-	-	-	78
<b>Total</b>	<b>964.975</b>	<b>135.152</b>	<b>(3.967)</b>	<b>78.198</b>	<b>137.452</b>	<b>(50.676)</b>	<b>(68.241)</b>	<b>(2.758)</b>	<b>(474)</b>	<b>1.189.669</b>
Provisões técnicas de previdência	2016	Constituição	Reversão	Atualizações	Portabilidade Aceita	Portabilidade Cedida	Resgates	Benefícios	Transferências	2017
<b>PGBL</b>										
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	608.493	92.387	(6.412)	67.202	38.127	(21.880)	(46.620)	-	(8.488)	722.809
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	5.132	418	(820)	415	-	-	-	(5.721)	8.107	7.531
Provisão Matemática de Despesas Relacionadas (PDR)	1.353	270	-	-	-	-	-	-	-	1.623
Provisão de Valores a Regularizar (PVR)	239	-	-	-	-	-	-	-	19	258
<b>Tradicional</b>										
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	85.820	2.505	(1.882)	4.105	-	(3.284)	(6.146)	-	(2.220)	78.898
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	13.495	1.676	(1.844)	215	-	-	-	(1.474)	2.248	14.316
Provisão Matemática de Despesas Relacionadas (PDR)	117	16	(2)	-	-	-	-	-	-	131
Provisão de Valores a Regularizar (PVR)	146	38	-	69	-	-	-	-	-	253
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	15.751	15.466	(11.289)	-	-	-	-	-	-	19.928
Provisão de Excedente Financeiro (PEF)	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Outras provisões	385	138	(220)	42	-	-	-	-	-	345
<b>VGBL</b>										
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	67.125	29.110	(1.819)	8.417	27.713	(3.524)	(8.251)	-	-	118.771
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	36	9	(15)	1	-	-	-	(29)	-	2
Provisão de Valores a Regularizar (PVR)	125	-	-	-	-	-	-	-	(78)	47
Provisão Matemática de Despesas Relacionadas (PDR)	40	25	(5)	-	-	-	-	-	-	60
<b>TOTAL</b>	<b>798.260</b>	<b>142.058</b>	<b>(24.308)</b>	<b>80.466</b>	<b>65.840</b>	<b>(28.688)</b>	<b>(61.017)</b>	<b>(7.224)</b>	<b>(411)</b>	<b>964.975</b>

### 20. PROVISÕES JUDICIAIS

#### a. Contingências e depósitos judiciais

Natureza	Provisão para contingências							Depósitos judiciais		
	2017	Principal	Reversão principal	Atualizações	Reversão de atualizações	Honorários de sucumbência	Pagamentos	2018	2018	2017
<b>1 - Fiscal</b>	<b>81.005</b>	<b>3.643</b>	-	<b>5.188</b>	<b>(1.706)</b>	-	-	<b>88.130</b>	<b>69.049</b>	<b>62.861</b>
1.1 - COFINS	18.851	-	-	314	(67)	-	-	19.098	14.998	14.469
1.2 - COFINS alargamento da base	9.872	-	-	131	(1.474)	-	-	8.529	-	-
1.3 - INSS	6.853	287	-	250	-	-	-	7.390	8.862	8.204
1.4 - IRPJ	1.663	-	-	256	-	-	-	1.919	836	815
1.5 - PIS alargamento da base	1.306	-	-	26	(165)	-	-	1.167	-	-
1.6 - CSLL 6%	36.519	-	-	3.841	-	-	-	40.360	40.617	38.878
1.7 - INSS-PLR	291	-	-	6	-	-	-	297	-	-
1.8 - IRRJ lei do bem	2.932	-	-	128	-	-	-	3.060	-	-
1.9 - CSLL lei do bem	2.316	-	-	102	-	-	-	2.418	-	-
1.10 - INSS liminar judicial	402	3.201	-	134	-	-	-	3.737	3.736	495
1.11 - COFINS	-	133	-	-	-	-	-	133	-	-
1.12 - PIS	-	22	-	-	-	-	-	22	-	-
<b>2 - Trabalhista</b>	<b>1.046</b>	<b>211</b>	<b>(313)</b>	<b>113</b>	<b>(52)</b>	-	<b>(12)</b>	<b>992</b>	<b>538</b>	<b>486</b>
<b>3 - Contingências cíveis</b>	<b>13.804</b>	<b>902</b>	<b>(4.341)</b>	<b>4.169</b>	<b>(1.238)</b>	<b>(1.033)</b>	<b>(629)</b>	<b>11.635</b>	<b>68</b>	<b>428</b>
<b>4 - Sinistros e benefícios a conceder (*)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.674</b>	<b>3.959</b>
<b>Total</b>	<b>95.855</b>	<b>4.756</b>	<b>(4.654)</b>	<b>9.470</b>	<b>(2.996)</b>	<b>(1.033)</b>	<b>(641)</b>	<b>100.757</b>	<b>72.329</b>	<b>67.734</b>

(\*) Refere-se a depósitos judiciais de ações relacionadas a sinistros e previdência.

**1.1 COFINS** - Alterações na alíquota e na base de cálculo da COFINS, introduzidas pela Lei nº 9.718/98. Foi obtida decisão parcial em relação aos pleitos formulados. Os valores não recolhidos a partir da obtenção do amparo legal, relativos aos meses de novembro de 1999 a agosto de 2003, estão provisionados e atualizados pela taxa SELIC. Os processos aguardam decisão na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal. Os valores relativos aos períodos de setembro de 2003 a dezembro de 2005 foram recolhidos. Os períodos de 2006 em diante estão descritos no item 1.2. A Companhia avalia a probabilidade de perda para esta ação sobre: a) as receitas de prêmios de seguro como provável; b) as receitas financeiras decorrentes de investimentos compulsórios (reservas técnicas, fundos especiais e provisões) como possível; e c) as receitas decorrentes de investimentos livres como remota.

**1.2 COFINS** - A Companhia questiona o alargamento da base de cálculo da COFINS. Decisão parcialmente favorável. Os valores devidos, a partir do fato gerador de janeiro de 2006, não foram recolhidos e estão sendo provisionados com as seguintes probabilidades de perda sobre: (a) as receitas de prêmios de seguro como provável; (ii) as receitas financeiras decorrentes de investimentos compulsórios (reservas técnicas, fundos especiais e provisões) como possível; e (c) as receitas decorrentes de investimentos livres como remota.

**1.3 INSS** - A Companhia questiona a incidência da contribuição previdenciária sobre remunerações pagas ou creditadas a corretores de seguros à alíquota de 17,5% para fatos geradores de julho de 1996 a janeiro de 1999 e à alíquota de 22,5% a partir de fevereiro de 1999. Prognóstico de perda: provável. Todos os valores em discussão estão depositados judicialmente.

**1.4 Imposto de Renda de Pessoa Jurídica** - do ano-base de 1993 - Dedução integral da base de cálculo do imposto de renda da diferença entre os índices IPC e BTNF de 1990. A Companhia ingressou com medida cautelar, obtendo a suspensão da exigibilidade do débito em discussão, até o julgamento do recurso extraordinário interposto na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal. Prognóstico de perda: provável.

**1.5 Alargamento da base de cálculo do PIS** - Alargamento da base de cálculo prevista no artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98. Liminar deferida. Os valores devidos, a partir do fato gerador de maio de 2007 até dezembro de 2009, não foram recolhidos e foram provisionados. Probabilidade de perda sobre: a) as receitas de prêmios de seguro como provável; b) as receitas financeiras decorrentes de investimentos compulsórios (reservas técnicas, fundos especiais e provisões) como possível; e c) as receitas decorrentes de investimentos livres como remota.

**1.6 Majoração de alíquota da CSLL** - Medida Provisória nº 413/08 convertida na Lei nº 11.727/2008. O processo tramita na 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, a diferença entre a alíquota de 9% para 15% permanece provisionada. Probabilidade de perda: provável.

**1.7 INSS** - Contribuições previdenciárias sobre o pagamento de participação nos lucros do período de julho de 2006, janeiro e abril de 2007, e janeiro e abril de 2008. Aguarda julgamento de recurso. O processo tramita no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Prognóstico de perda: provável.

**1.8 Imposto de Renda de Pessoa Jurídica** - referente a incentivo fiscal - Lei do Bem, o período de 2014 foi aprovado parcialmente, o período de 2015 foi reprovado e interposto recurso administrativo pela Companhia ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e para o período de 2016 a Companhia aguarda retorno do MCTI. Foi realizada provisão em 2014, 2015, 2016 e 2017, e os valores estão sendo atualizados.

**1.9 Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** - referente a incentivo fiscal - Lei do Bem, o período de 2014 foi aprovado parcialmente, o período de 2015 foi reprovado e interposto recurso administrativo pela Companhia ao

MCTI e para o período de 2016 a Companhia aguarda retorno do MCTI. Foi realizada provisão em 2014, 2015, 2016 e 2017, e os valores estão sendo atualizados. **1.10 INSS** - Recolhimento da contribuição previdenciária sobre verbas trabalhistas. A Companhia, através de parecer de seus assessores jurídicos, considera como probabilidade de perda possível as seguintes verbas: adicionais de hora extra e noturno, férias usufruídas e descanso semanal remunerado; e considera como probabilidade de perda provável: salário-maternidade, salário-paternidade e gratificação natalina/13º salário, sendo certo que para essas verbas a empresa vem realizando os depósitos judiciais dos valores e, consequentemente, constituindo a provisão desses valores no exercício perfazem a quantia de R\$3.737. Cabe esclarecer que o aumento da reserva refere-se a verba e 13º salário, sempre paga no mês de dezembro de cada exercício. **1.11 COFINS** - O entendimento adotado pelo Supremo Tribunal Federal, definiu que o ICMS não compõe faturamento ou receita bruta das empresas, devendo ser excluído da base de cálculo de PIS e COFINS. Nossos assessores jurídicos entendem que, assim com o ICMS, o PIS e COFINS não devem compor sua própria base de cálculo. **1.12 PIS** - O entendimento adotado pelo Supremo Tribunal Federal, definiu que o ICMS não compõe faturamento ou receita bruta das empresas, devendo ser excluído da base de cálculo de PIS e COFINS. Nossos assessores jurídicos entendem que, assim com o ICMS, o PIS e COFINS não devem compor sua própria base de cálculo. **2. Trabalhista** - A Companhia responde a processos de natureza trabalhista, transitando em diversas fases. Conforme avaliação dos assessores jurídicos, a classificação de perda provável ou possível monta o valor de R\$ 992. Cabe esclarecer que conforme nota técnica a empresa constitui provisão para os casos classificados com prognóstico de perda possível e provável. **3. Contingências cíveis** - A Companhia responde a processos de natureza cível, transitando em diversas fases. De acordo com a avaliação de nossos assessores jurídicos, a classificação das probabilidades de perdas provável e possível monta o valor de R\$ 11.635. Cabe esclarecer que conforme nota técnica a empresa constitui provisão para os casos classificados com prognóstico de perda possível e provável. **Contingência ativa:** A Companhia moveu processo judicial indenizatório contra o Ministério das Comunicações, referente a prêmios e sinistros, e embora essa ação já tenha transitado em julgado favoravelmente à Companhia, o processo ainda encontra-se em fase de liquidação da sentença. Na decisão judicial, foi declarado como incontroverso o valor de R\$ 53.083 milhões, determinando o pagamento via precatório a ser requerido ao TRF da 1ª região. No mês de junho de 2018, a procuradoria geral da União - interpôs recurso para discutir o critério de atualização do crédito ora comentado, solicitando, consequentemente, a suspensão da inclusão desse crédito da lista de pagamento de precatórios devidos pela União Federal, até a resolução dessa pendência. Este recurso encontra-se pendente de julgamento. Além deste recurso, o processo segue seu trâmite para apuração final do valor controvertido, sendo que, de acordo com os cálculos preliminares dos peritos, o valor monta em aproximadamente R\$ 40.000. Em razão dos fatos acima comentados, a Administração entendeu que esse assunto deve ser monitorado periodicamente e que nesse momento a entrada de caixa não é praticamente certa e, portanto, tais montantes estão sendo apenas divulgados e não reconhecidos nas demonstrações financeiras, em consonância com os preceitos do CPC 25.

continua



# UNIMED SEGURADORA S.A.

CNPJ 92.863.505/0001-06

☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais)

### Contingências cíveis relacionadas a sinistros e benefícios (provisão de sinistros a liquidar)

#### b. Composição das ações judiciais de sinistros e benefícios

	Sinistros e Benefícios					
	2018			2017		
	Quantidade	Valor reclamado	Valor da provisão	Quantidade	Valor reclamado	Valor da provisão
Provável	226	4.521	9.924	388	10.093	21.531
Possível	337	18.975	14.502	248	12.176	7.343
Remota	334	21.877	28	472	22.264	11
<b>Total</b>	<b>897</b>	<b>45.373</b>	<b>24.454</b>	<b>1.108</b>	<b>44.533</b>	<b>28.885</b>

#### c. Movimentação de sinistros e benefícios judiciais

	2018	2017
Saldo no início do exercício	24.086	27.375
Sinistros e benefícios pagos	(5.784)	(2.487)
Constituições	269	1.534
Baixa da provisão por êxito	(2.968)	(4.296)
Alteração de estimativas ou probabilidades	2.673	1.316
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	4.947	644
Saldo no final do exercício (*)	23.223	24.086

(\*) Saldo líquido referente a cosseguro que totaliza R\$ 1.231 (R\$ 4.799 em 2017)

### 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a. Capital social:** O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 569.714 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 519.714 em 2017), representado por 5.230.794.392 ações nominativas, sendo 4.078.925.767 ordinárias e 1.151.868.625 preferenciais. • **Capital social autorizado** - De acordo com o Estatuto da Unimed Seguradora S.A., compete ao Conselho de Administração deliberar sobre a emissão de ações até o limite do capital autorizado. O valor do capital social autorizado é de R\$ 600.000, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 30 de agosto de 2012 e aprovação da SUSEP, por meio da Portaria SUSEP nº 5.047, de 26 de dezembro de 2012, ratificado por meio da Portaria SUSEP nº 299, de 30 de março de 2017, ratificado por meio da Portaria SUSEP nº 849, de 11 de abril de 2018. **b. Reserva legal:** Constituída após apuração do resultado do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social. **c. Reserva de investimento e capital de giro:** A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade absorver prejuízos, assegurar investimentos em participações em outras sociedades, no imobilizado, nas operações da Companhia e no intangível, e acréscimo do capital de giro. A constituição da reserva de investimento e capital de giro pode ser dispensada ou diminuída por deliberação da Assembleia Geral, na hipótese de esta vir a decidir pela destinação de lucros para pagamento de dividendos adicionais ao dividendo obrigatório. **d. Dividendos:** De acordo com o art. 35, § 1º, inciso II do Estatuto Social da Unimed Seguradora S.A., o pagamento mínimo de dividendos ou juros sobre capital próprio deve considerar: • Lucro líquido do exercício; • (-) Destinação de reserva legal de 5%; • Sobre a base de cálculo, distribuição de, no mínimo, 10% como dividendos. **e. Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido:** O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco versus retorno, de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam o Capital Mínimo Requerido. A seguir, detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado da Companhia:

	2018	2017
Patrimônio líquido	1.161.047	988.579
<b>Ajustes contábeis:</b>	<b>(844.235)</b>	<b>(686.057)</b>
Participações societárias:		
Unimed Seguros Saúde S.A.	(731.254)	(632.614)
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	(83.745)	(32.166)
Unimed Saúde e Odonto S.A.	(11.179)	(9.758)
InvestCoop Asset Management Ltda.	(1.980)	-
Participação em empresas de outras atividades	(30)	(30)
Despesas antecipadas	(194)	(495)
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(7.819)	-
Ativos intangíveis	(7.965)	(10.994)
Custo de aquisição diferidos não diretamente relacionadas à PPNG	(69)	-
<b>Ajustes econômicos</b>	<b>17.726</b>	<b>1.563</b>
Superavit de fluxos de prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP	5.108	129
Superavit entre provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas	11.650	555
Diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos ativos financeiros mantidos até o vencimento	11.405	7.087
Redução realizada no TAP referente à diferença de marcação dos ativos vinculados	(10.436)	(6.208)
<b>Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)</b>	<b>334.538</b>	<b>304.085</b>
<b>Capital Mínimo Requerido (CMR)</b>	<b>135.662</b>	<b>115.371</b>
Capital base (i)	15.000	15.000
Capital de risco (ii)	135.662	115.371
Capital risco de subscrição	96.404	89.572
Capital risco de crédito	34.048	29.026
Capital risco operacional	1.707	1.569
Capital risco de mercado	39.997	18.975
Redução por correlação dos riscos	(36.494)	(23.771)
<b>Capital Mínimo Requerido (CMR) equivalente ao maior valor entre (I) e (II)</b>	<b>135.662</b>	<b>115.371</b>
<b>Suficiência de capital</b>	<b>198.876</b>	<b>188.714</b>
<b>Suficiência de capital (%)</b>	<b>59 %</b>	<b>62 %</b>

Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL conforme disposto na Resolução CNSP nº 343/2016. A Resolução CNSP nº 321/15 e alterações determinam que as sociedades seguradoras apresentem índice de liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta índice de liquidez de 65,59%. **f. Ações em tesouraria:** Os valores contidos em ações de tesouraria referem-se à recompra de ações de acionistas. A aquisição de ações de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria, será efetuada quando não houver interesse de compra por outro acionista ou por determinação judicial.

### 22. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

**Remuneração do pessoal-chave da Administração:** É contabilizada na rubrica "Despesas administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido nenhum tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. Em 31 de dezembro de 2018, a remuneração dos Administradores foi de R\$ 6.225 (R\$ 5.977 em 31 de dezembro de 2017). As principais transações e saldos com partes relacionadas estão detalhadas a seguir: (a) Remuneração pela estipulação de contratos de pró-labore com as empresas cooperativas singulares pertencentes ao sistema cooperativo Unimed e com a Unimed Clube de Seguros Ltda., e Unimed Corretora de Seguros Ltda. (b) Despesas de seguro-saúde e odontológico com as suas controladas Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Saúde e Odonto S.A. (c) Receita com prêmio de seguro de vida e previdência com as suas controladas Unimed Seguros Saúde S.A., Unimed Saúde e Odonto S.A. e Unimed Seguros Patrimoniais S.A., sua controladora Unimed Participações S.A., as empresas relacionadas ao Sistema Cooperativo Unimed (Unimed do Brasil e Federação Interfederativa das Cooperativas de trabalho médico do Estado de Minas Gerais) e acionistas minoritários. (d) Recuperação de custos pela utilização da estrutura administrativa compartilhada com as empresas do grupo Seguros Unimed. (e) Despesas com sinistros ocorridos com acionistas minoritários da companhia. (f) Despesas com resgate / benefício / portabilidade com acionistas minoritários da Companhia. (g) Dividendos a receber da controlada Unimed Saúde S.A. (h) Outras Despesas Operacionais com a controlada Unimed Patrimoniais S.A. (i) Receita com Portabilidade Aceita de Planos de Previdência com acionistas minoritários. (j) Dividendos a pagar para acionistas minoritários. (k) Despesa com Publicidade e Propaganda com a Fundação Unimed.

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
<b>Prêmios a receber (c)</b>			<b>Dividendo a pagar (j)</b>		
Federação Interfederativa do Estado de MG	3	3	Acionistas minoritários	506	482
Unimed do Brasil	33	28	Outras contas a pagar	1.300	-
Acionistas minoritários	2.840	2.669	<b>Débitos de operações (a)</b>		
			Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	389	185
			<b>Débitos de operações com seguros e resseguros (a)</b>		
			Unimed Clube de Seguros Ltda.	24	114
			Acionistas minoritários	70	28
			<b>Provisão de sinistros a liquidar (e)</b>		
<b>Títulos a receber (d)</b>			Acionistas minoritários	357	1.001
Unimed Saúde e Odonto S.A.	221	223			
Unimed Seguros Saúde S.A.	4.011	3.927	<b>Provisão matemática de benefícios a conceder (f)</b>		
			Acionistas minoritários	105.340	97.953
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	82	70			
<b>Dividendos a receber (g)</b>					
Unimed Seguros Saúde S.A.	10.301	7.389			
<b>Total ativo</b>	<b>17.491</b>	<b>14.309</b>	<b>Total passivo</b>	<b>107.986</b>	<b>99.763</b>
<b>Receita (c)</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Despesa</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Prêmios emitidos</b>			<b>Sinistros ocorridos (e)</b>		
Unimed Seguros Saúde S.A.	1.098	1.151	Unimed Seguros Saúde S.A.	496	385
Unimed Saúde e Odonto S.A.	13	12	Acionistas minoritários	4.359	4.010
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	5	5			
Federação Interfederativa do Estado de MG	170	169	<b>Despesas de comercialização (a)</b>		
Unimed Participações S.A.	81	32	Unimed Clube de Seguros Ltda.	895	1.408
Unimed do Brasil	365	305	Unimed Corretora de Seguros Ltda.	15	16
Acionistas minoritários	99.345	95.703	Acionistas minoritários	9.959	4.831
			<b>Outras despesas operacionais (h)</b>		
			Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	1.065	2.163

#### Arrecadação de planos de previdência (c)

Unimed Seguros Saúde S.A.	495	535	Acionistas minoritários	2.438	3.672
Unimed Saúde e Odonto S.A.	34	40			
Acionistas minoritários	10.632	11.331	<b>Despesas administrativas (b)</b>		

Unimed Seguros Saúde S.A.	4.882	3.983			
Unimed Saúde e Odonto S.A.	13	16			
Demais administradores	6.225	5.977			
<b>Despesa com Publicidade e Propaganda (k)</b>					
Fundação Unimed	1.300	-			

<b>Recuperação das despesas administrativas (d)</b>					
Unimed Saúde e Odonto S.A.	2.538	2.525			
Unimed Seguros Saúde S.A.	37.960	34.588			
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	683	1.050			
<b>Total receita</b>	<b>154.556</b>	<b>148.023</b>	<b>Total despesa</b>	<b>31.647</b>	<b>26.461</b>

### 23. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

#### a. Prêmios emitidos

	2018	2017
Prêmios emitidos	539.792	501.771
RVNE	1.268	1.422
Prêmios de cosseguros cedidos a congêneres	284	(104)
Prêmios restituídos	(714)	(742)
<b>Total</b>	<b>540.630</b>	<b>502.347</b>

#### b. Sinistros ocorridos

	2018	2017
Indenizações avisadas	(249.878)	(219.431)
Despesas com sinistros	(1.314)	(3.496)
Despesas com serviços de assistência	(2.480)	(2.471)
Ressarcimentos	14	65
Recuperação de sinistros	(140)	(368)
Variação de sinistros ocorridos mas não avisados	(3.700)	(2.222)
Despesas com benefícios	(84)	(99)
Variação de PDR de IBNR	(1.634)	(397)
<b>Total</b>	<b>(259.216)</b>	<b>(228.419)</b>

#### c. Custo de aquisição

	2018	2017
Comissões sobre prêmios emitidos	(83.452)	(77.534)
Comissões de agenciamento	(4.803)	(2.426)
Recuperação de comissões de cosseguro	-	52
Variação das despesas de comercialização diferidas	104	1
Despesas com pró-labore	(17.236)	(16.435)
Despesas com administração de apólices	(322)	-
<b>Total</b>	<b>(105.709)</b>	<b>(96.342)</b>

#### d. Outras receitas e despesas operacionais

	2018	2017
Provisão para redução ao valor recuperável	(812)	74
Despesas contingências	(913)	(722)
Receitas contingências	4.370	484
Receitas com operações de seguros	976	404
Despesas com encargos sociais	(287)	(450)
Outras despesas com operações de seguros	(2.117)	(1.493)
Despesas com provisões	(364)	(516)
<b>Total</b>	<b>853</b>	<b>(2.219)</b>

#### e. Resultado com operações de resseguro

	2018	2017
<b>Receitas com resseguro:</b>	<b>7.652</b>	<b>1.688</b>
Indenizações de sinistros	6.473	2.214
Despesas relacionadas a sinistros	33	44
Variação da provisão de IBNR	371	(571)
Variação da provisão de despesas relacionadas de IBNR	4	1
Receita com participação nos lucros	771	-
<b>Despesas com resseguro:</b>	<b>(10.313)</b>	<b>(10.366)</b>
Prêmios de resseguro cedido	(10.300)	(10.220)
Prêmios de resseguro RVNE	(237)	(113)
Variação das despesas de resseguro diferido	82	53
Outros resultados com operação de resseguro	131	(86)
Despesas com resseguro	11	-
<b>Total Seguros</b>	<b>(2.661)</b>	<b>(8.678)</b>
<b>Receitas com resseguro de previdência:</b>	<b>403</b>	<b>-</b>
Indenização de benefícios	403	-
<b>Despesas com resseguro de previdência:</b>	<b>(977)</b>	<b>(4)</b>
Contribuições de resseguro	(977)	(4)
<b>Total Previdência</b>	<b>(574)</b>	<b>(4)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.235)</b>	<b>(8.682)</b>

#### f. Despesas administrativas

	2018	2017
Despesas com pessoal próprio	(64.490)	(60.130)
Serviços de terceiros	(36.924)	(27.494)
Localização e funcionamento	(20.686)	(18.113)
Publicidade e propaganda	(13.711)	(8.901)
Outros	(1.258)	(3.253)
<b>Total</b>	<b>(137.069)</b>	<b>(117.891)</b>

#### g. Despesas com tributos

	2018	2017
COFINS	(12.944)	(9.514)
PIS	(1.727)	(1.528)
Taxa de fiscalização	(2.556)	(2.022)
Outras	(1.487)	(1.511)
<b>Total</b>	<b>(18.714)</b>	<b>(14.575)</b>

#### h. Receitas e despesas financeiras

	2018	2017
<b>Receitas</b>	<b>16.037</b>	<b>15.607</b>
<b>Receitas com títulos privados</b>	<b>84</b>	<b>1.492</b>
Valor justo por meio do resultado	7.454	7.480
Disponível para venda	8.499	6.635
Mantidos até o vencimento	13.078	16.710
<b>Receitas com títulos públicos</b>	<b>463</b>	<b>3.937</b>
Valor justo por meio do resultado	3.624	5.174
Disponível para venda	8.991	7.599
Mantidos até o vencimento	87.344	84.761
<b>Receitas com fundos de investimentos</b>	<b>87.064</b>	<b>84.320</b>
Valor justo por meio do resultado	280	441
Mantidos até o vencimento	2.341	3.760
Receitas financeiras com depósitos judiciais	204	802
Receitas com créditos tributários	40	40
Outras receitas financeiras	40	40
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>119.044</b>	<b>121.680</b>
<b>Despesas</b>	<b>(1.318)</b>	<b>(675)</b>
<b>Despesas com fundos de investimentos</b>	<b>(997)</b>	<b>(28)</b>
Disponível para venda	(321)	(647)
Mantidos até o vencimento	(14.259)	(1.495)
<b>Despesas com fundos de investimentos</b>	<b>(14.259)</b>	<b>(1.495)</b>
Valor justo por meio do resultado	(11.747)	(1.334)
Mantidos até o vencimento	(2.512)	(161)
Despesa financeira com operações de seguros	(4.076)	(327)
Despesa financeira com provisões técnicas - VGBL	(10.891)	(8.393)
Despesa financeira com provisões técnicas - Previdência complementar	(67.302)	(72.014)
Despesa financeira com operações de previdência - Judicial	(6)	(58)
Juros e atualização monetária sobre provisões judiciais	(6.474)	(6.647)
Outras despesas financeiras	(131)	(26)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(104.457)</b>	<b>(89.635)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>14.587</b>	<b>32.045</b>

#### i. Resultado patrimonial

	2018	2017
--	------	------





# UNIMED SEGURADORA S.A.

CNPJ 92.863.505/0001-06

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

(Em milhares de reais)

### 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a. Despesas com imposto de renda e contribuição social

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2018	2017	2018	2017
<b>Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado</b>	<b>155.689</b>	<b>152.598</b>	<b>155.689</b>	<b>152.598</b>
<b>Adições:</b>				
Provisão para contingências	4.902	7.861	4.902	7.861
Provisão para risco de créditos	840	6	840	6
Brindes e patrocínio	1.865	1.749	1.865	1.749
Programa de participação no resultado	1.175	1.063	1.175	1.063
Outras	85	244	85	244
<b>Exclusões:</b>				
Equivalência patrimonial	(111.771)	(79.172)	(111.771)	(79.172)

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2018	2017	2018	2017
Juros sobre capital próprio	(25.000)	(22.000)	(25.000)	(22.000)
Receita de atualizações com depósitos judiciais	(2.771)	(1.452)	(2.771)	(1.452)
<b>Base de cálculo</b>	<b>25.014</b>	<b>60.897</b>	<b>25.014</b>	<b>60.897</b>
Imposto de renda e Contribuição social	(3.752)	(9.135)	(5.003)	(12.179)
Adicional 10%	(2.477)	(6.066)	-	-
Patrocínio	35	501	-	-
Outros	150	365	-	-
<b>Tributos correntes</b>	<b>(6.044)</b>	<b>(14.335)</b>	<b>(5.003)</b>	<b>(12.179)</b>
Tributos diferidos	1.036	1.869	622	(1.421)
Outros tributos diferidos	-	(1.294)	(4)	(1.094)
<b>Resultado imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(5.008)</b>	<b>(13.760)</b>	<b>(4.385)</b>	<b>(14.694)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>3,22%</b>	<b>9,02%</b>	<b>2,82%</b>	<b>9,63%</b>

#### DIRETORIA

**Helton Freitas**  
Diretor-Presidente

**Adelson Severino Chagas**  
Diretor

**Agenor Ferreira da Silva Filho**  
Diretor

**Luiz Paulo Tostes Coimbra**  
Diretor

**Tajumar Custódio Martins**  
Diretor

#### ATUÁRIA

**Lara Cristina da Silva Facchini** - Atuária - MIBA - 1118

#### CONTADOR

**Vinicius Negrini de Oliveira** - CRC: 1SP242483/O-8

### RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Unimed Seguradora S.A. ("Companhia"), instituído nos termos da Resolução nº 321/2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pela Administração da Companhia. Compete ao Comitê de Auditoria apoiar a Administração da Companhia em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controles internos e compliance. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação, em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia. O Comitê atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. No cumprimento de suas atribuições, o Comitê participou de reuniões com Contabilidade, Financeiro, Controladoria, área de Tecnologia da Informação, Jurídico, Compliance, Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, Emissão e Faturamento, Resseguros, Atuária, Regulação de Sinistros e auditores internos e externos, conferindo, por meio de diferentes

fontes e análise de relatórios, as informações sobre os assuntos considerados relevantes. Os trabalhos realizados pela auditoria interna e pela auditoria externa não apontaram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que pudessem influir ou comprometer as informações constantes das demonstrações financeiras. Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o Comitê não tomou conhecimento de qualquer evento significativo ou denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão da Administração, indicativo de fraudes, falhas ou erros que possam colocar em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade das demonstrações financeiras. O Comitê entende que o sistema de controles internos da Unimed Seguros S.A. é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e avalia como efetiva a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna e pela KPMG Auditores Independentes. O Comitê mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação, tendo avaliado, revisado o plano anual de trabalho e acompanhado os trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avalia a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas, tendo debatido com os auditores independentes e com a Administração as práticas contábeis relevantes utilizadas. Cumpridas as suas atribuições, na forma anteriormente descrita, o Comitê de Auditoria é de opinião que as demonstrações financeiras da Unimed Seguradora S.A. correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração da Unimed Seguradora S.A.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019

#### Comitê de Auditoria

**Marcos Valério**  
Coordenador

**Luiz Roberto Cafarella**

**Fernando Ramos**

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Conselheiros e Diretores da: **Unimed Seguradora S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Unimed Seguradora S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório dos auditores:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de

distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Érika Carvalho Ramos**  
Contadora - CRC 1SP224130/O-0

### PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Ao Conselheiros e Diretores da: **Unimed Seguradora S.A.** - São Paulo - SP. Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Unimed Seguradora S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2018, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Companhia para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Unimed Seguradora S.A. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção acima referidos da Unimed Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2018 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Outros assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019



**KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.**  
CIBA 48  
CNPJ: 02.668.801/0001-55  
Rua Arq. Olavo Redig de Campos, 105, 11º Andar, Edifício EZ Towers, Torre A  
04711-904  
São Paulo - SP - Brasil

**Joel Garcia**  
Atuário MIBA 1131





**UNIMED SEGURADORA S.A.**

CNPJ 92.863.505/0001-06

☆ continuação

**PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES**

<b>Anexo I</b> <b>Unimed Seguradora S.A.</b> (Em milhares de Reais)				
<b>1. Provisões Técnicas, ativos de resseguro e créditos com resseguradores</b>		<b>31/12/2018</b>	<b>4. Demonstrativo da Solvência</b>	
<b>Total de provisões técnicas</b>	<b>1.313.782</b>	<b>1.313.782</b>	Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	
<b>Total de provisões técnicas auditadas</b>	<b>1.313.782</b>		Exigência de Capital (CMR) (b)	
<b>Total de ativos de resseguro</b>	<b>3.107</b>		<b>Suficiência/(Insuficiência) do PLA (c = a - b)</b>	
<b>Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros</b>	<b>2.581</b>		Ativos Garantidores (d)	
			Total a ser Coberto (e)	
<b>2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas</b>	<b>31/12/2018</b>		<b>Suficiência/(Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)</b>	
<b>Provisões Técnicas auditadas (a)</b>	<b>1.313.782</b>		Ativos Líquidos (g)	
Valores redutores auditados (b)	5.507		Capital de Risco (CR) (h)	
<b>Total a ser coberto (a-b)</b>	<b>1.308.275</b>		<b>Índice de Liquidez em relação ao CR % (*) (g / h)</b>	
			<b>65,6%</b>	
<b>3. Demonstrativo do Capital Mínimo</b>	<b>31/12/2018</b>		(*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e modificações é de, no mínimo, 20%.	
Capital-Base (a)	15.000		<b>5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)</b>	<b>31/12/2018</b>
Capital de Risco (CR) (b)	135.662		0929, 0969, 0977, 0982, 0987, 0990, 0993, 1061, 1198	8.283
<b>Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)</b>	<b>135.662</b>			

**SANTA GIANNA CENTRO HOSPITALAR S/A**

CNPJ/MF nº 05.876.878/0001-09

**Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (valores em milhares de reais)**

Balço Patrimonial		2018		2017		Balço Patrimonial		2018		2017		Demonstrações de Resultados		2018		2017	
<b>Ativo</b>		<b>8.330</b>	<b>5.137</b>	<b>Passivo</b>		<b>8.330</b>	<b>5.137</b>					<b>Despesa/Receita Operacional</b>	<b>(21)</b>	<b>(66)</b>			
<b>Circulante</b>		<b>358</b>	<b>582</b>	<b>Circulante</b>		<b>725</b>	<b>77</b>					<b>Receita Operacional</b>	<b>78</b>	<b>30</b>			
<b>Disponível</b>		<b>250</b>	<b>517</b>	<b>Obrigações</b>		<b>725</b>	<b>77</b>					Despesas Financeiras	(7)	(1)			
Bancos Sicob		100	52	Obrigações com Pessoal		22	13					Receitas Aplicações Financeiras	23	5			
Aplicações Sicob		150	465	Encargos sociais		24	12					Outras Receitas Financeiras	62	26			
<b>Outros Créditos</b>		<b>108</b>	<b>65</b>	Impostos e Contribuições		4	1					<b>(-) Despesas</b>	<b>(99)</b>	<b>(95)</b>			
IRRF a Recuperar		5	-	Provisões e Encargos		59	19					(-) Despesas	(99)	(95)			
Adiantamento para Compras		1	-	Fornecedores Diversos		111	32					Pessoal	-	(1)			
Adiantamentos/Comissões		42	54	Depósitos de Terceiro		505	-					Despesas com Serviços Terceiros	(73)	(74)			
Despesa com Construções a Apropriar		60	11	<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>246</b>	<b>246</b>					Despesas com Localização e Funcionamento	(11)	(6)			
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>7.972</b>	<b>4.555</b>	<b>Exigível a Longo: Provisões após Tributos</b>		<b>246</b>	<b>246</b>					Despesas Comerciais	(8)	(7)			
<b>Investimentos</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>7.359</b>	<b>4.814</b>					Despesas Tributárias	(6)	(6)			
<b>Imobilizado - Tangível / Imobilizado Diversos</b>		<b>7.969</b>	<b>4.553</b>	Capital Social		5.895	5.895					Despesas Gerais Administrativas	-	(1)			
Construção em Andamento		5.938	2.550	Reservas de Capital		2.277	2.277					<b>Resultado Operacional</b>	<b>78</b>	<b>30</b>			
Móveis/Máquinas/Equipamentos		3	3	Reservas de Lucros e/ou		(336)	(316)					(-) Despesas	(99)	(95)			
Terrenos		2.000	2.000	(-) Capital Social a Integralizar		(2.741)	(3.798)					<b>(=) Prejuízos do Período</b>	<b>(21)</b>	<b>(66)</b>			
Veículo		28	-	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		63	63					<b>Demonstrações do Fluxo de Caixa</b>					
<b>Imobilizado Intangível: Marcas e Patentes</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	Reserva de Ágio		2.201	693					<b>Atividades Operacionais - Total</b>	<b>(605)</b>	<b>50</b>			
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis: 1. Contexto Operacional:</b> O Santa Gianna Centro Médico Hospitalar S.A (Santa Gianna), tem por objeto social o atendimento hospitalar, quaisquer que sejam suas formas. O Santa Gianna encontra-se em construção e, portanto, não operacional, sendo todos os recursos aportados destinados à construção de suas instalações, cuja conclusão está prevista para 2021. A construção está sendo financiada com recursos próprios, por meio de integralização de capital, planejada para se concretizar ao longo da obra. As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração para publicação em fevereiro de 2019. <b>2. Principais Práticas Contábeis:</b> As demonstrações contábeis individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS). As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis resumidas a seguir: <b>a) Instrumentos financeiros:</b> As aplicações financeiras se concentram em renda fixa com liquidez imediata, sendo demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. <b>b) Redução ao valor recuperável de ativos:</b> Os ativos não circulantes são anualmente analisados pela administração para se identificar evidências de eventual perda no valor de realização. Se necessário, uma provisão para perda é reconhecida. Da mesma forma, se a perda eventual for revertida a provisão é reduzida ou eliminada. <b>c) Imobilizado:</b> Imobilizado composto por terrenos e construção em andamento, com perspectiva de ser finalizada em até 3 anos. Foi efetuada avaliação patrimonial no terreno e edificações como adoção inicial permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, e aprovado pelos acionistas em 1/6/2017. <b>d) Provisões:</b> As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não, formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. <b>e) Imposto de renda e contribuição social:</b> A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% para parcela de lucro superior a R\$ 240 mil. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 9% calculada com base no lucro antes do imposto de renda. <b>4. Adiantamento de Comissões:</b> O contrato de Compra e Venda de Ações firmado entre o Santa Gianna e o investidor estabelece que além do valor das ações adquiridas, a ser integralizado em 48 parcelas mensais, os investidores pagam 5% do valor total para cobrir os custos comerciais sobre a venda, também dividido em 48 parcelas. Por seu lado, o contrato de Prestação de Serviços de levantamento cadastral de novos acionistas estabelece que a primeira parcela da cobertura de custos cadastrais representa 1% do <b>Parecer do Conselho Fiscal:</b> Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Santa Gianna Centro Hospitalar S/A", com exercício de mandato de junho/2017 a maio/2019, tendo examinado as Demonstrações																	
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido</b>								<b>2018</b>	<b>2017</b>								
<b>Saldo Inicial de Patrimônio Acumulado até 31/12</b>								<b>4.814</b>	<b>1.335</b>								
Prejuízo								(21)	(66)								
Integralização de Capital Social								2.566	4.310								
Ajuste Patrimonial								-	2.277								
Capital social a Integralizar								-	(3.042)								
<b>Total</b>								<b>7.359</b>	<b>4.814</b>								
valor total subscrito, representando um adiantamento que será descontado das 47 parcelas subsequentes. Essa prática gera um ativo, que é compensado ao longo do prazo de integralização do capital dos novos acionistas.																	
<b>5. Imobilizado</b>		<b>2018 - Saldo Final</b>	<b>2017 - Saldo Inicial</b>														
Terrenos		2.000	2.000														
Construção em andamento		5.938	2.549														
Máquinas e equipamentos		3	2														
Veículos		28	-														
<b>Total Imobilizado</b>		<b>7.969</b>	<b>4.552</b>														
<b>6. Provisões Trabalhistas</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>														
Salários a pagar		22	13														
Encargos sociais a pagar		23	12														
Provisão para férias		42	14														
Provisão encargos sociais sobre férias		15	5														
		<b>102</b>	<b>44</b>														
<b>7. Imposto Diferido:</b> Refere-se ao imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido calculada sobre o ajuste patrimonial e diferido para pagamento quando de sua realização.		<b>2018</b>	<b>2017</b>														
CSLL diferida		65	65														
IRPJ Diferido		181	181														
		<b>246</b>	<b>246</b>														
<b>8. Capital Social:</b> O capital social subscrito em 31/12/2017 é de R\$ 5.894 e está representado por 5.894.961 ações ordinárias. O capital social integralizado em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:		<b>2018</b>	<b>2017</b>														
Capital social subscrito		5.895	5.895														
(-) Capital a integralizar		(2.740)	(3.798)														
Capital social integralizado		3.154	2.096														
A A.G.E. realizada em 1/6/2017, aprovou o aumento de capital subscrito para R\$ 5.895, por meio da admissão de novos acionistas, com integralização em 48 meses. O aumento de capital foi feito com um ágio de R\$ 2,32 por ação (veja nota explicativa 9). A movimentação da quantidade de ações e do capital integralizado, em 2018, está demonstrada a seguir:		<b>Quantidade de ações Capital Integralizado</b>															
Saldo inicial		2.097	1.585														
Integralização de capital até 31 de dezembro		455	512														
Saldo em 31/12/2018		2.552	2.097														
<b>9. Reserva de ágio:</b> A A.G.E. de 1º/6/2017 aprovou o aumento de capital para R\$ 5.895, a ser subscrito em 48 parcelas mensais, por meio da admissão de novos acionistas. O exercício encerrado em 31/12/2018, e respectivas notas explicativas, bem como a documentação a ele relativa, somos de parecer favorável que as mesmas sejam aprovadas pela A.G.O., pois são reflexos da Con-																	
		<b>2018</b>	<b>2017</b>														
Serviços prestados por terceiros de consultoria e assessoria		5	14														
Contabilidade auditoria e advocacia		53	46														
Elaboração de Plano de Negócios		-	14														
Publicações/Publicidade		21	7														
Despesas com Locação e Funcionamento		10	6														
Outras despesas		9	2														
		<b>98</b>	<b>89</b>														
<b>12. Outras receitas:</b> Refere-se a comissão a pagar que foi perdoada pelo credor, gerando um ganho extraordinário e não recorrente.																	
<b>13. Instrumentos financeiros:</b> O Santa Gianna opera com instrumentos financeiros com liquidez imediata ou com vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 3 meses. Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.																	
<b>Mário Arias Martinez-Presidente; Adozinda Bueno Vilela-1º Tesoureiro; Marcos Gimenes do Nascimento-Técnico Contábil-CRCI/SP 22 1417/O-0</b>																	
abilidade e do arquivo. Franca/SP, 25/2/2019. Luana Mara Maciel Machado Pulicano - CPF 138.516.958-36; Juilaine Custodio da Silva Borges - CPF 752.374.906-20; Daniel Joaquim de Oliveira - CPF 028.439.968-05																	

**TINO PARTICIPAÇÕES S/A**

CNPJ Nº 13.585.547/0001-48 | NIRE 35.225.307.498

**Ata da Reunião de Sócios para Aumento do Capital Social e para a Transformação do Tipo Jurídico**

15/08/2013, às 16h, na sede, reuniram-se os sócios, neste caso dispensada as formalidades de convocação nos termos da Lei, estando presente a totalidade do capital social, a saber: **Márcio Calfa Antonio**, CPF nº 939.436.798-53; e **Ana Maria Clá Zambon Antonio**, CPF nº 153.603.288-35. Presidente: Sr. **Márcio Calfa Antonio**, Secretária: **Ana Maria Clá Zambon Antonio**. Aprovado o quanto segue: I. Elevar o capital social da empresa em R\$ 270.000,00, passando para R\$ 280.000,00, distribuídos aos sócios na seguinte proporção: **Sócios:** Márcio Calfa Antonio; **Quotas:** 266.000; **Valor:** R\$ 1,00; **Total:** R\$ 266.000,00. **Sócios:** Ana Maria Clá Zambon Antonio; **Quotas:** 14.000; **Valor:** R\$ 1,00; **Total:** R\$ 14.000,00. **Total: Quotas:** 280.000; **Total:** R\$ 280.000,00. II. Transformar a Sociedade Empresária Limitada em **Sociedade Anônima Fechada**. As atuais 280.000 quotas são convertidas em 280.000 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$1,00 cada, neste ato atribuídas aos atuais sócios, passando a condição de acionistas, na mesma proporção das quotas por eles possuídas, sem qualquer acréscimo ou prejuízo. III. Homologar a transformação, passando a ser regida pelo seguinte Estatuto Social, o qual é aprovado: **Estatuto Social: Capítulo I. Da Denominação, Sede, Objeto e Prazo: Artigo 1º.** A Companhia é uma Sociedade Anônima Fechada e girará sob a denominação de **Tino Participações S/A**, com sede na Cidade de São Paulo/SP, na Rua Borges Lagoa, nº 1.220, Sala 02, Vila Mariana, CEP 04038-003, regendo-se pelo presente Estatuto Social, pela Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas) e demais dispositivos legais aplicáveis e regulamentadores, podendo abrir e extinguir filiais, escritórios ou depósitos fechados, em qualquer parte do território nacional e no exterior a critério dos acionistas. **Artigo 2º.** A Companhia tem por objetivos sociais a administração de participações societárias. **Artigo 3º.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II. Do Capital Social, Acionistas e Ações: Artigo 4º.** O capital social é de R\$ 280.000,00 subscritos e realizados neste ato em moeda corrente do País, divididos em 280.000 ações ordinárias nominativas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada. **Artigo 5º.** Cada ação ordinária nominativa dará direito a 1 voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Artigo 6º.** Os acionistas terão direito de preferência na subscrição de novas ações em caso de aumento do capital da companhia, respeitada a proporção do número e espécie das que já possuírem, salvo os aumentos decorrentes de investimentos efetuados na forma da Lei, na forma deste Estatuto. **Artigo 7º.** O acionista detentor de ações ordinárias não poderá transferir, ceder, vender, doar, ou de qualquer forma alienar suas ações a pessoas estranhas, sem antes oferecer-las ao outro acionista portador de ações ordinárias que, em igualdade de condições, terá direito de preferência para a aquisição. As ações serão avaliadas com base no patrimônio líquido da Companhia e, caso não seja possível tal avaliação, as mesmas serão avaliadas judicialmente. **Capítulo III. Da Diretoria: Artigo 8º.** A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de dois Diretores, sem designação específica, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, por maioria de votos dos acionistas ou de seus procuradores, que representarão a Companhia em conjunto e/ou isoladamente. **Artigo 9º.** O prazo de mandato da Diretoria será de três anos, facultada a reeleição de qualquer de seus membros, nos termos do artigo 143 da Lei nº 6.404/76. **Artigo 10.** Compete à Diretoria representar a Companhia em juízo ou fora dele, firmar documentos relativos à administração social, autorizar pagamentos, receber e dar quitações em nome da Companhia, contrair obrigações que se contenham nos atos de simples gestão, assinar balanço geral e relatório anual das atividades do exercício, planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades de apoio administrativo e da área financeira da empresa, fixando políticas de gestão e recursos financeiros disponíveis, estruturação, racionalização e adequação dos serviços de apoio administrativo tendo em vista os objetivos da Companhia; bem como a representação da Companhia e a prática de todos os atos necessários ao seu regular funcionamento perante todos os órgãos da Administração Pública e a terceiros. § 1º. No caso do Diretor não ser acionista, qualquer acionista poderá prestar caução. § 2º. A participação no lucro somente será aplicável nos exercícios sociais em que, for pago aos acionistas o dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei no 6.404/76. **Artigo 11.** Os eleitos terão sua remuneração fixada, anualmente, pela Assembleia Geral, de forma global, de acordo com o artigo 152 da Lei 6.404/76. **Capítulo IV. Da Assembleia Geral: Artigo 12.** A Assembleia Geral dos Acionistas reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim exigirem. **Artigo 13.** A Assembleia Geral dos Acionistas é soberana, dentro dos limites estabelecidos pela Lei nº 6.404/76 e suas decisões serão tomadas pela maioria dos votos, ressalvadas as exceções legais. **Artigo 14.** O local das reuniões da Assembleia Geral dos Acionistas será sempre a sede da Companhia, salvo motivos de força maior que impeçam ou dificultem os trabalhos, ocorrendo tal fato, os acionistas decidirão o local. **Capítulo V. Do Exercício Social: Artigo 15.** O exercício social terá a duração de um ano, terminando em 31/12 de cada ano (outra poderá ser a data do encerramento do exercício, conforme for a manifestação do interesse dos fundadores e acionistas). **Artigo 16.** Ao final de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar, com base na escrituração contábil da Companhia, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. **Artigo 17.** Do lucro líquido do exercício, depois de deduzidas as participações, serão destinados 5%, antes da distribuição de qualquer dividendo, para a constituição da Reserva Legal, nos termos da Lei nº 6.404/76, e o saldo ficará a disposição da Assembleia Geral que estudará e deliberará sobre a destinação que tenha sido inserida na Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. **Artigo 18.** Os dividendos não reclamados dentro de três anos, a contar da data do anúncio de seu pagamento, prescreverão em favor da Companhia. **Capítulo VI. Da Liquidação: Artigo 19.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em Lei, observadas as normas legais pertinentes, cabendo, a Assembleia Geral dos Acionistas estabelecer o modo de liquidação e eleger os liquidantes. IV. Eleger, com mandato de 3 anos, os membros da Diretoria, a saber: **Márcio Calfa Antonio**, para o cargo de Diretor; e **Ana Maria Clá Zambon Antonio**, para o cargo de Diretora. A remuneração global anual da Diretoria será de no mínimo R\$ 16.272,00, a ser distribuída conforme oportuna definição da Diretoria. V. Determinar que as publicações da Companhia serão efetuadas no Diário Oficial do Estado e no jornal Diário de São Paulo. Nada mais. São Paulo, 15/08/2013. **Márcio Calfa Antonio - Sócio e Presidente da Mesa; Ana Maria Clá Zambon Antonio - Sócia e Secretária da Mesa.**

**JUCESP nº 3530046074-0 e 482.435/13-6, em 20/12/2013, Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.**

